

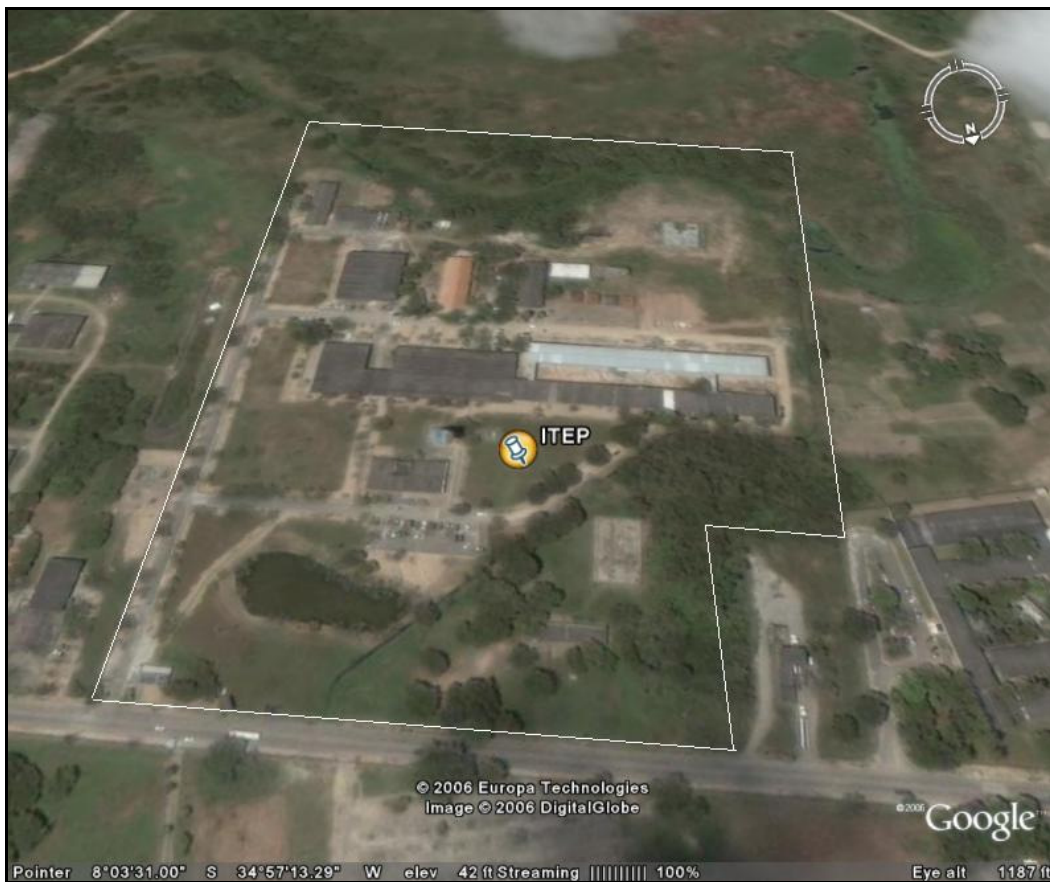
Instituto de Tecnologia de Pernambuco

ITEP/OS



Relatório de Atividades
2006

Recife, março de 2007.



A Associação Instituto de Tecnologia de Pernambuco - ITEP/OS, tem sua sede à Avenida Professor Luiz Freire, 700, Cidade Universitária, Recife - PE, ocupando uma área com 12 hectares e aproximadamente 25.000m² de área construída.

Associação Instituto de Tecnologia de Pernambuco

Diretora-Presidente

Siciônia Souza Pereira da Costa

Diretoria de Pesquisa e Inovação

Frederico Montenegro

Diretoria de Tecnologia

Antonio Luiz Gonçalves Ferreira Jr.

Diretoria Administrativa e Financeira

Cláudio Dubeux.

SUMÁRIO

I. APRESENTAÇÃO.....	04
II. ÁREAS DE ATUAÇÃO	
QUALIDADE DE ALIMENTOS.....	05
TECNOLOGIA AMBIENTAL.....	07
CONSTRUÇÃO CIVIL.....	07
METROLOGIA	08
METEOROLOGIA E GEOPROCESSAMENTO	08
CAPACITAÇÃO TECNOLÓGICA.....	09
CERTIFICAÇÃO DE PRODUTOS.....	10
DIFUSÃO TECNOLÓGICA.....	11
TECNOLOGIA DE MATERIAIS.....	13
III. RECEITAS.....	14
IV. ÁREA ADMINISTRATIVA - RECURSOS HUMANOS.....	17
V. DEFINIÇÃO DOS INDICADORES DO CONTRATO DE GESTÃO	19
VI. INDICADORES E ESTRATÉGIAS PARA 2006/2007.....	21
VII. RELAÇÃO DOS PRINCIPAIS CLIENTES EM 2006	23
VIII. CONSIDERAÇÕES FINAIS	23

I) APRESENTAÇÃO:

A Associação Instituto de Tecnologia de Pernambuco - ITEP/OS é uma entidade civil de direito privado sem fins lucrativos, oriunda do Instituto Tecnológico de Estado de Pernambuco - ITEP, criado pioneiramente em 1942.

Em janeiro/2003, com a publicação da Lei Complementar Nº. 49, que em seu artigo 53 previa a extinção da Fundação ITEP e a transferência de suas atividades para uma Organização Social, a estrutura organizacional da nova figura jurídica passou a ser discutida interna e externamente visando torná-la mais ágil e eficiente.

Em 14 de outubro de 2003, a Associação Instituto de Tecnologia de Pernambuco foi qualificada pelo Governo do Estado de Pernambuco como Organização Social através do Decreto Nº. 26.025. Em 30 de outubro de 2003 foi desativada a Fundação Instituto Tecnológico do Estado de Pernambuco por meio do Decreto Nº. 26.093/2003.

O primeiro Contrato de Gestão, no valor de R\$ 2.815.828,00 começou a vigorar a partir de 01/11/2003 quando a Associação Instituto de Tecnologia de Pernambuco ITEP-OS passou a executar suas atividades. A partir de dezembro/2005 entrou em curso o segundo Contrato de Gestão, no valor de R\$ 3.428.800,00, com prazo até 30/11/2007.

Por suceder uma fundação pública de caráter tecnológico e pela sua competência instalada, o ITEP/OS é o único órgão executor das políticas públicas tecnológicas e prestador de serviços técnicos especializados à sociedade, o que têm viabilizado ações de interiorização nos arranjos produtivos (fruticultura irrigada, gesso e confecções), programas de capacitação tecnológica, intervenção em tecnologia habitacional para população de baixa renda, controle de qualidade de água e alimentos e ações de apoio ao empreendedorismo.

Em razão de sua natureza e do papel que exerce na sociedade, a instituição tem a capacidade de estabelecer parcerias com o setor público e privado no sentido de desenvolver programas e projetos nas áreas de atuação mencionadas.

O objetivo do ITEP é ser reconhecido como um provedor de soluções tecnológicas, capaz de gerar e difundir o conhecimento para os diversos segmentos do setor produtivo, bem como contribuir e apoiar na execução das políticas públicas voltadas à promoção do desenvolvimento econômico.

A condição de Instituto de Tecnologia possibilita ao ITEP o acesso a recursos das agências públicas de fomento com o objetivo de desenvolver projetos de pesquisa e de intervenção em arranjos produtivos, com vistas ao adensamento tecnológico das empresas, via difusão tecnológica.

A estrutura organizacional do ITEP/OS, de acordo com seu Estatuto Social, é subordinada a um Conselho de Administração (CA) a quem compete, além da escolha da Presidência do ITEP e da aprovação de seus diretores, a função deliberativa e fiscalizadora.

No ano de 2006, prosseguindo na busca de aperfeiçoamento na estrutura organizacional, foram criados e/ou remanejados alguns núcleos de gestão entre as Diretorias de Tecnologia (DT) e a de Pesquisa e Inovação (DPI). No **ANEXO I** está apresentado o ORGANOGRAMA FUNCIONAL, assim como o detalhamento de cada uma de suas três Diretorias.

II - ÁREAS DE ATUAÇÃO:

QUALIDADE DE ALIMENTOS

a) O ITEP tem forte atuação na área de controle de qualidade de alimentos, atuando junto a diferentes segmentos, sejam produtores agrícolas, setor supermercadista, indústrias alimentícias ou agricultura familiar. O ITEP conta com um laboratório de análise de resíduos de agrotóxicos, acreditado pela NBR 17.025 do INMETRO e credenciado pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA e a Rede Brasileira de Laboratórios de Análises - REBLAS da ANVISA, com reconhecimento internacional, que atende às demandas das empresas exportadoras de frutas do Vale do São Francisco, vinho, cachaça, mel e água;

b) O ITEP está sendo acreditado pelo INMETRO e credenciado pelo DNPM para realização de análises em água mineral. Para este fim, está sendo solicitada acreditação de quatro métodos: pH; Condutividade; Ânions (cloretos, sulfatos, nitratos, fluoretos); e Metais. Com essa acreditação, o Instituto estará apto a atender a legislação vigente que trata da água destinada para consumo humano, hemodiálise e água mineral. Especialmente neste último caso, deverá ser atendido o setor de água mineral da região Nordeste, que carece de laboratórios com competência técnica para realizar o conjunto de análises exigido pelo DNPM e pela ANVISA. As análises de endotoxinas, físico-químicas e bacteriológicas em água para hemodiálise, são de fundamental importância para clínicas e serviços de apoio a doentes renais;

c) A infra-estrutura laboratorial do ITEP permite a detecção de contaminantes, conforme os parâmetros previstos na legislação brasileira, visando ao monitoramento da qualidade de águas superficiais destinada aos consumidores das concessionárias públicas de água e esgoto, bem como das indústrias alimentícias que

a utilizam nos seus processos produtivos, inclusive quanto aos parâmetros exigíveis nas análises de efluentes lançados pelas mesmas nos cursos d'água;

d) Com recursos da FINEP e em articulação com o setor produtivo da carcinicultura, o ITEP está executando projetos de validação de metodologias para realização de análises de antibióticos em camarão com base na legislação brasileira e europeia, visando apoiar o setor na exportação do produto sem restrições sanitárias;

e) O ITEP está em processo de credenciamento junto ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento para realizar análise de óleo de soja e de farinha de trigo, visando subsidiar a classificação de produtos para distribuição na rede de comercialização. Ao ITEP caberá a realização de análises físico-químicas naquelas duas matrizes. A perspectiva é de atender às demandas do MAPA nos estados de PE e da PB, podendo ampliar esse apoio para outros Estados, uma vez que há carência de laboratórios na região Nordeste que executem essas atividades.

Na área de Qualidade de Alimentos, o ITEP visualiza as seguintes oportunidades potenciais de apoio às políticas públicas:

a) Cooperação técnica com a Vigilância Sanitária para monitorar da qualidade dos serviços de saúde prestados à população, como, por exemplo, as clínicas de hemodiálise e a qualidade do ar interno dos ambientes hospitalares;

b) Cooperação técnica com a Agência de Defesa e Fiscalização Agropecuária de Pernambuco - ADAGRO - para apoiar ações de monitoramento da qualidade dos produtos agrícolas comercializados na CEASA, no que se refere aos níveis de resíduos de agrotóxicos, visando assegurar à população o consumo de produtos seguros; colaborar no controle de qualidade dos produtos derivados do leite nas principais regiões produtoras do estado de Pernambuco; desenvolver programas conjuntos de melhoria dos laticínios a partir de intervenções no processo de produção, envolvendo cursos de boas práticas de fabricação, visando melhorar o desempenho do produtor, qualificar o produto das regiões produtoras e, conseqüentemente, agregar maior valor ao produto final;

c) Desenvolver ações junto aos órgãos governamentais dos três níveis e outros parceiros institucionais, visando incrementar a atividade apicultora do estado de Pernambuco, por intermédio da melhoria da exploração e do beneficiamento do mel e dos demais produtos (cera, própolis etc.), adequando-os aos níveis de qualidade exigidos pelo MAPA para exportação, o que resultará em maior valor agregado do produto e, por decorrência, o fortalecimento da cadeia.

TECNOLOGIA AMBIENTAL

a) O ITEP adquiriu equipamentos e está apto a realizar monitoramento da qualidade do ar em ambientes internos e externos, visando apoiar as ações de controle da poluição por indústrias e de ambientes internos em conformidade com a legislação vigente;

b) Está sendo executado pelo ITEP, em parceria com a UFPE, o Projeto Lavanderias, com recursos FINEP e Sebrae, e contrapartida de empresários do município de Toritama -PE, para otimização dos processos de lavagens de jeans e tratamento de seus efluentes.

CONSTRUÇÃO CIVIL

Nesta tradicional área de atuação, o ITEP tem como objetivo principal contribuir para a melhoria da qualidade do setor da Construção Civil, sendo responsável pela execução de ensaios laboratoriais em materiais de construção e pela assistência tecnológica e consultoria a obras de engenharia civil. Seus laboratórios vêm atendendo demandas para determinação da qualidade em diversos materiais e produtos para a construção civil, provenientes das indústrias de argamassas, unidades cerâmicas, construtoras, fábricas de cimentos, instituições públicas e privadas, pessoas físicas, etc., participando ainda, dos Programas Setoriais da Qualidade (PSQ) enquadrados no Programa Brasileiro de Qualidade e Produtividade no Habitat - PBQP-H. Nesta área, temos a destacar:

a) O ITEP tem capacitação na área de Construção Civil sendo responsável pela execução de ensaios laboratoriais em materiais de construção e pela assistência tecnológica e consultoria a obras de engenharia civil. Neste segmento, tem grande participação histórica e ativa no Controle Tecnológico de Solos e Concreto e apoio à Fiscalização da COMPESA, em inúmeras obras de Sistemas de Abastecimento D'Água e de Esgotamento Sanitário em diversos municípios do Estado. Sua valiosa contribuição técnica nesses serviços tem sido direcionada para garantir o desempenho satisfatório, a durabilidade daquelas obras e a adequada aplicação de recursos financeiros destinados às suas construções;

b) O ITEP participa ativamente dos estudos das causas dos desabamentos de edificações ocorridas no Estado, nos últimos anos, atuando em conjunto com o CREA e o Instituto de Criminalística, no esclarecimento técnico desses acidentes. Atualmente está cadastrando todos os 2.600 prédios-caixão da RMR, por solicitação da Prefeitura do Recife, no atendimento de exigência do Ministério Público de Pernambuco - MPPE. Serviço semelhante deverá ser prestado à Prefeitura da Cidade do Paulista-PE em 700 prédios-caixão;

c) No setor habitacional, o ITEP apóia e desenvolve projetos de pesquisas tecnológicas com materiais alternativos e de sistemas construtivos de engenharia civil, com prioridade para habitações populares. Está em andamento o estudo de uma Referência Técnica para o sistema construtivo de alvenaria de blocos de gesso para casas térreas, de grande interesse sócio-econômico para o setor gesseiro do Araripe, que permitirá linhas de financiamento da Caixa Econômica para este tipo de habitação, ainda não normalizada;

METROLOGIA

A metrologia científica e industrial é uma ferramenta fundamental no sentido de crescimento e inovação tecnológica, promovendo a competitividade e criando um ambiente favorável ao desenvolvimento científico e industrial em todo e qualquer país.

A área de metrologia do ITEP é de extrema importância para o setor industrial, sobretudo se considerarmos a necessidade de conformidade dos produtos nacionais às normas internacionais. Além de ter competência técnica para atender aos diversos empreendimentos que estão em fase de implantação no Complexo Industrial e Portuário de Suape, o ITEP tem capacitação técnica para proceder calibrações nas áreas de força, pressão, dimensional e torque, esta última já acreditada pelo INMETRO, estando em fase de implantação os procedimentos para realização de calibrações de balanças analíticas (massa) e vidrarias (volume).

Em agosto/06 foi realizada auditoria de manutenção do ensaio torque com ampliação de escopo, passando o ITEP a oferecer ensaios nas faixas de 0 a 20 Nm, de 20 a 100 Nm e de 100 a 1000 Nm, através de três células de carga. Foi realizada, no mês de janeiro/07, nova auditoria do INMETRO para a acreditação nas áreas de Força e Dimensional.

METEOROLOGIA E GEOPROCESSAMENTO

Essas duas áreas têm como finalidade apoiar a execução da Política Estadual de Recursos Hídricos, no tocante à implementação de modelos regionais de previsão climática em parceria com outras instituições de pesquisa e a realização da previsão climática diária para armazenamento de dados e para informação da sociedade em geral.

a) O Laboratório de Meteorologia de Pernambuco (LAMEPE), foi criado com o objetivo de monitorar as condições atmosféricas no Estado, incluindo os impactos regionais associados ao fenômeno El Niño -Oscilação-Sul (ENOS) e a realização sistemática de previsões. O Laboratório conta com uma rede de plataformas de coleta de dados (PCD) meteorológicos e está permanentemente conectado à rede

internacional de difusão de imagens de satélites e a produtos de modelagem atmosférica. Além disso, é responsável pela instalação, operação e manutenção da rede pluviométrica e telemétrica, em todas as regiões do Estado, destinados à medição, em tempo real, de variáveis meteorológicas (precipitação pluviométrica, temperatura, umidade e outras). As informações climatológicas sobre eventuais ocorrências de estiagens, chuvas intensas e outros fenômenos, geradas no LAMEPE, são distribuídas, em tempo hábil, à Defesa Civil e às autoridades de planejamento. O LAMEPE ainda disponibiliza o Boletim Agrometeorológico de interesse para atividades ligadas à produção agrícola e pecuária;

b) O Laboratório de Geoprocessamento - LABGEO é responsável pela produção e atualização de bases cartográficas, elaboração de mapas temáticos e de aplicativos para análises espaciais dos fenômenos e eventos que envolvem as bacias hidrográficas e seu conjunto de elementos, como também dados sobre os recursos naturais que compõem o meio físico e antrópico que interagem e influenciam, direta ou indiretamente, os sistemas das bacias hidrográficas. Além do suporte à decisão para os técnicos e gestores da SECTMA, quanto ao planejamento, monitoramento e gestão dos recursos hídricos, os dados produzidos pelo LABGEO alimentam o Sistema de Informações de Recursos Hídricos - SIRH, um dos instrumentos previstos pelo Plano Estadual de Recursos Hídricos. Atualmente, o LABGEO tem desenvolvido junto à SECTMA a elaboração do Atlas de Recursos Hídricos, para ampla divulgação de dados e informações sobre o gerenciamento integrado dos recursos hídricos superficiais e subterrâneos em Pernambuco, junto às instituições governamentais, acadêmicas ou de usuários de recursos hídricos, seja na esfera Municipal, Estadual e Federal. Em andamento, também, o Convênio nº 0013/2006 UGP - que tem como objetivo a produção de base cartográfica de referência e a assessoria técnica ao programa PROMATA, dirigida à elaboração da Cartografia Temática dos Planos Diretores de municípios da Zona da Mata, e o Contrato nº 254/2006 SEDUC, que tem como objetivo o georeferenciamento de 11.615 escolas estaduais e particulares da rede escolar pública e privada do Estado de Pernambuco - Projeto EDUC-GIS.

CAPACITAÇÃO TECNOLÓGICA

(CURSOS DE MESTRADO, ESPECIALIZAÇÃO E CURSOS TÉCNICOS)

a) O Mestrado Profissional em Tecnologia Ambiental "stricto sensu" da Associação ITEP, aprovado pela CAPES, foi iniciado em setembro/2004, tendo por objetivo apoiar o setor produtivo e os arranjos produtivos locais, com vistas ao desenvolvimento de competências e habilidades na identificação e solução de problemas de natureza tecnológica ambiental, no planejamento e desenvolvimento de projetos de pesquisa inovadores e na perspectiva de gerar e difundir

conhecimentos de base tecnológica na área ambiental. Os temas das dissertações são atuais e procuram se relacionar com casos reais vivenciados pelos mestrands em suas empresas, contribuindo assim para o enriquecimento do conhecimento específico acerca de problemas tecnológicos, além de promover a integração de profissionais para desenvolver projetos de pesquisa dirigidos para a solução prática de problemas ambientais de interesse para a indústria e outros centros de Pesquisa e Desenvolvimento. O curso, que é ministrado por profissionais do ITEP e professores contratados, conta com laboratório de apoio para a realização das atividades de pesquisa e de projetos financiados com recursos das agências de fomento.

A posição em dezembro/06 era a seguinte: 12 alunos da primeira turma (2004.2) concluíram o mestrado com defesa de dissertação; 10 alunos da turma 2005.1 concluíram as aulas e irão iniciar a defesa das dissertações; em andamento a turma 2006.1 com 10 alunos; 16 alunos já selecionados (turma 2007.1), prestes a iniciar o curso.

O curso pode ser concluído num período de 16 a 20 meses e apresenta três linhas de pesquisa: Efluentes Industriais / Contaminação Ambiental / Áreas Degradadas.

b) Com a reforma do seu organograma e a criação do Núcleo de Educação Tecnológica e Profissional - NETEP, estão sendo oferecidos cursos de qualificação profissional. Estes cursos, em nível médio e de especialização, têm como público-alvo alunos do Ensino Médio da rede pública estadual e professores e gestores de escolas técnicas estaduais, respectivamente.

CERTIFICAÇÃO DE PRODUTOS

Com uma visão inovadora e empreendedora, o ITEP está implementando um Organismo de Certificação de Produto - denominado de Núcleo de Certificação de Pernambuco - CERTEP - para atuar principalmente nas regiões Norte e Nordeste, em razão da existência de apenas três entidades certificadoras (BA, PE e PB), pois a maioria está situada no sul e sudeste do país.

O CERTEP utilizará a infra-estrutura existente no ITEP, com relação aos laboratórios e técnicos treinados em gestão da qualidade e na elaboração do produto a ser certificado. Na identificação dos produtos que poderão fazer parte do escopo do CERTEP serão analisados os seguintes aspectos: existência de competência técnica e viabilidade de realização dos ensaios nos laboratórios do ITEP; compulsoriedade da certificação e demanda do mercado. O CERTEP deverá ser acreditado pelo INMETRO, através das normas ABNT NBR ISO/IEC GUIA 65. Após ser acreditado pelo o INMETRO o CERTEP estará apto a certificar produtos que estejam inseridos no seu escopo,

DIFUSÃO TECNOLÓGICA

(CENTROS TECNOLÓGICOS - PROGRAMA BID - INCUBADORAS DE EMPRESAS - SEBRAETEC)

O ITEP tem tido uma importante atuação na difusão tecnológica, seja como gestor de incubadoras de empresas de base tecnológica, seja como gestor do Programa dos Centros Tecnológicos de Educação Profissional do Estado de Pernambuco.

a) Em Dezembro de 2003 entrou em funcionamento o CTM - Centro Tecnológico da Moda, em Caruaru, que tem como objetivo apoiar a promoção e o ordenamento institucional do APL de Confecções do agreste pernambucano, visando o desenvolvimento sustentável da região nas áreas de Inovação Tecnológica, Empreendedorismo e Educação Profissional. Em 2006, foi assinado um Convênio de Cooperação Técnica entre o ITEP e o SINDIVEST, para consolidar as ações na área de design, produção e certificação de peças do vestuário, através do Centro Tecnológico da Moda - CTM - em Caruaru-PE. Está em execução o Projeto APROLAV resultado do Convênio ITEP/FINEP/SEBRAE, para otimização dos processos de lavagens de jeans e tratamento de seus efluentes. Em dezembro de 2006, foi assinado contrato de prestação de serviços com a Prefeitura Municipal de Caruaru, com objetivo de implantar projeto de mitigação da degradação ambiental provocada pelos resíduos gerados nas lavanderias de Caruaru. Está em tramitação um termo aditivo ao Contrato de Gestão para consolidação e ampliação das ações já iniciadas;

b) O Centro Tecnológico da Uva e do Vinho, no município de Petrolina, foi inaugurado em fevereiro de 2006 em parceria com a SECTMA, ITEP, EMBRAPA Semi-árido e o Instituto do Vinho do Vale do São Francisco - VINHOVASF. O início das ações se deu através de convênio da SECTMA com o CEFET/Petrolina, para implantação de 02 cursos de qualificação em Viticultura e Enologia, cada um com 240 horas-aulas. As aulas práticas foram ministradas no campo e no Laboratório de Enologia, construído e instalado com recursos do Convênio ITEP/EMBRAPA/FINEP. Está em execução o Projeto SUCO de UVA, com recursos do Convênio ITEP/FINEP/SEBRAE, e contrapartida de produtores, para o desenvolvimento de uma unidade modelo de elaboração de suco de uva natural com características da região do Vale do São Francisco e qualidade que atenda às exigências do mercado interno e externo. Em 2007 será dada continuidade ao Projeto Vinhos de Qualidade do São Francisco, projeto estruturante para o APL da Uva e do Vinho, iniciado em 2002, com recursos do FINEP e execução do ITEP, Embrapa Uva e Vinho e Embrapa Semi-árido;

c) O Centro Tecnológico do Gesso (Araripe) CT - Gesso, foi inaugurado em junho de 2006 no município de Araripina, em parceria com a SECTMA, ITEP, MEC/PROEP, FINEP e SINDUSGESSO. Em setembro 2006, foi iniciado o curso de qualificação em Produção de Gesso para duas turmas de alunos, sendo uma para 35 alunos da rede pública do ensino médio, e outra formada por 35 profissionais que já atuam no setor. O curso foi elaborado e ministrado pela equipe técnica do ITEP, com previsão de término em março de 2007. Está em andamento a implementação das ações para a gestão compartilhada do Centro Tecnológico do Araripe, com o ITEP e o CEDENE.

d) Insere-se no contexto dos Centros Tecnológicos, o Programa de Produção e Difusão de Inovações para a Competitividade dos Arranjos Produtivos Locais (PROAPL) de Pernambuco - que tem como objetivo específico a criação de mecanismos de fomento e fortalecimento da competitividade, lançando mão de ferramentas inovadoras de apoio no que tange a governança, capital humano, tecnologia industrial básica e inovação, infra-estrutura, meio-ambiente e desenvolvimento social, mercados e exportações para os APLs de Produção Cultural, Tecnologia da Informação e Comunicação, Confeccões, Laticínios, Caprino/Ovinocultura, Gesso e Vinho, Uva e Derivados. O valor do Programa é de \$ 16.7 milhões, sendo \$ 10 milhões aportados pelo BID e \$ 6.7 milhões como contrapartida do Sebrae-PE, FIEPE e Governo do Estado (SECTMA), com prazo de duração de 30 meses. Na estrutura executiva do Projeto, além de participar do Conselho Gestor juntamente com o Sebrae, SECTMA e Fiepe, cabe ao ITEP/OS sua Coordenação e Administração Geral Técnica e Financeira, na qualidade de Unidade Gestora do Programa (UGP). Atualmente, estamos no aguardo de posições da Secretaria da Fazenda em relação aos trâmites burocráticos junto ao STN para o início do processo de desembolso do programa. Em fase de conclusão, uma das etapas do projeto, o diagnóstico de TI em 3 APLs, teve seu início configurado em Outubro de 2006 com o aporte de 250 mil reais por parte do SEBRAE, que contribui assim com uma parcela da contrapartida de investimento de \$ 3 milhões desta instituição. Também em paralelo, estão sendo consolidados alguns ajustes de fortalecimento do ITEP e atualização de informações exigidas previamente nos termos de negociação junto ao BID.

e) A INCUBATEP foi a primeira incubadora de empresas de base tecnológica do Estado de PE, tendo sido implantada em 1991. O programa se justifica por ser a geração de novos empreendimentos um reconhecido instrumento de desenvolvimento local sustentável, objetivo que permeia todas as políticas atuais de desenvolvimento social. Mais de 50 empresas já foram graduadas neste período, o que vem contribuindo com a elevação do nível tecnológico das cadeias produtivas onde elas estão inseridas. Em dezembro/06 tínhamos 23 empresas residentes na

incubadora, nas áreas da Saúde, TI, Design, Eletrônica, Mecatrônica e Meio Ambiente.

As áreas de atuação da INCUBATEP são bem abrangentes, podendo receber também projetos de Biotecnologia; Bioengenharia, Engenharia Médica; Engenharia de Alimentos; Energias alternativas; Eletroeletrônica (especialmente eletrônica embarcada); Novos Materiais; Qualidade; Prototipagem; Metal-mecânica, Micro-mecânica; Química e Produtos/ processos de interesse dos novos empreendimentos em instalação em PE (Refinaria, Pólo de poliéster, Estaleiro, Pólo turístico).

Alem da INCUBATEP, situada no Recife - PE, o ITEP promoveu a abertura da Incubadora Tecnológica Agreste - ITAC (Caruaru) e da Incubadora do Araripe. Com o crescimento do número de incubadoras em PE, foi criada uma rede intitulada de INCUBANET, onde estão vinculadas as incubadoras do ITEP (INCUBATEP, ITAC e ITAraripe), o CESAR, as incubadoras da UFPE, UFRPE, FIR dentre outras. O sistema de incubação local, a exemplo do nacional, conta com o apoio financeiro da FINEP, SEBRAE, CNPq, IEL dentre outras instituições;

f) PROGRAMA SEBRAE DE CONSULTORIA TECNOLÓGICA - SEBRAETEC: A difusão tecnológica também se dá através de programas de apoio à micro e pequenas empresas em parceria com o SEBRAE.

Linhas de Apoio:

- 1 - Diagnostico Empresarial
- 2 - Suporte Tecnológico
- 3 - Suporte Empresarial
- 4 - Aperfeiçoamento Tecnológico (Produtos e Processos e Máquinas e Equipamentos).
- 5 - Inovações tecnológicas

As principais áreas de atendimento são: Alimentos, Design, Construção Civil, Meio Ambiente (tratamento de resíduos de efluentes), Cerâmica Vermelha, Gesso e engenharia Mecânica /Eletrônica e Química e Biotecnologia.

Nº. de Empresas atendidas pelo ITEP em 2006 = 89

Nº. de Cidades Beneficiadas = 14 localizadas nos estados de Pernambuco, Paraíba e no Maranhão.

TECNOLOGIA DE MATERIAIS

O programa de Tecnologia de Materiais do ITEP-OS vem desenvolvendo solução para os gargalos tecnológicos da indústria e contribuindo tecnologicamente para agregação de valor aos produtos gerados, contribuindo com conhecimentos para subsidiar Políticas de Recursos Minerais Estratégicos e para o desenvolvimento tecnológico de arranjos produtivos indutores de desenvolvimento econômico no interior do estado de Pernambuco como é o caso do arranjo do gesso no Araripe.

As atividades do Laboratório de Materiais dão suporte às ações de ensino e pesquisa na área de Materiais no ITEP e em universidades públicas e privadas locais e regionais. Atividades de apoio à pós-graduação são desenvolvidas principalmente junto ao Curso de Mestrado em Tecnologia Ambiental no ITEP, aos cursos de Engenharia Química, Engenharia Mecânica, Química Fundamental e Física da UFPE, Engenharia Mecânica da UPE, Engenharia Agrícola e de Pesca da UFRPE e Engenharia Química da UFPB. Além disso, o LMAT comporta uma infra-estrutura física de apoio à extensão tecnológica e de serviços focados para a indústria cerâmica local e regional.

Serviços especializados são oferecidos para a comunidade e a indústria em geral, apoiados em equipamentos de última geração, sendo a infra-estrutura global do LMAT largamente utilizada para amparar soluções de problemas técnicos de empresas públicas e privadas do cenário local e regional, como a Companhia de Pesquisa e Recursos Minerais - Distritos de Recife e Manaus (Cerâmica Vermelha), Caulim do Nordeste S/A (Massa Cerâmica para Revestimento), Grupo Gerdau (Metalurgia), Polícia Federal (Matrizes Explosivas), SINDUSGESSO (Compósitos em Gesso), entre outras.

III- RECEITAS:

O ITEP possui como fontes de receita as parcelas definidas no segundo Contrato de Gestão, os valores recebidos pela prestação de Serviços Tecnológicos, pelo curso de mestrado em Tecnologia Ambiental e pelas empresas incubadas. A área de Pesquisa e Inovação trabalha com projetos institucionais que são financiados por instituições de fomento à pesquisa, como: CNPq, FINEP, DNPM, BNB, Caixa Econômica, etc.

III.1 - RECEITA PRÓPRIA COM SERVIÇOS: O faturamento recebido, alcançado com a prestação de serviços no ano de 2006 foi de **R\$ 3.133.688,10** (três milhões, cento e trinta e três mil, seiscentos e oitenta e oito reais e dez centavos).

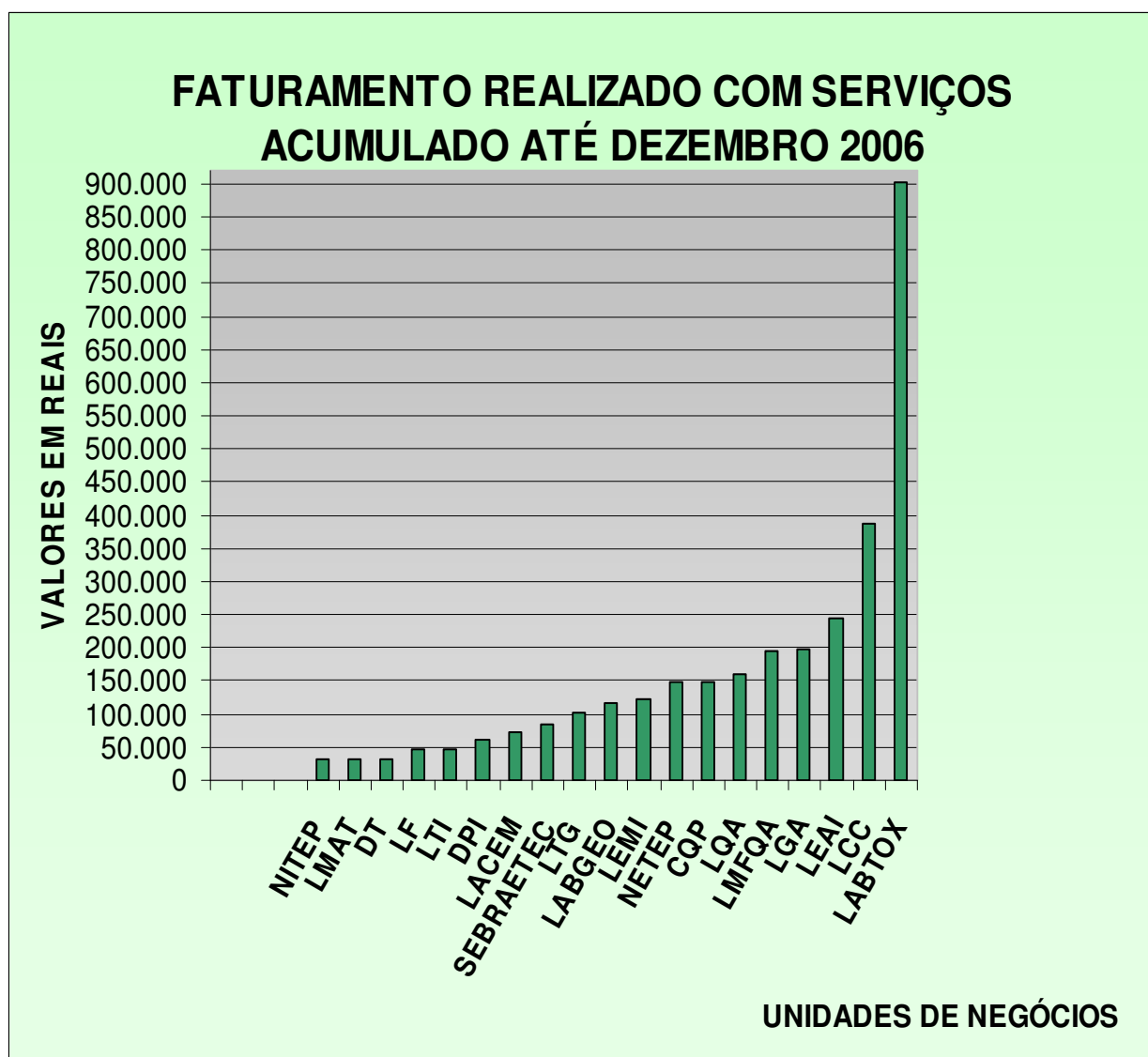
Períodos/ Anos	2004	2005	2006
Primeiro Semestre	773.125,72	1.248.993,93	1.232.238,25
Segundo Semestre	1.117.061,37	1.554.987,75	1.901.449,85
Total	1.890.187,09	2.803.981,68	3.133.688,10
Média mensal	157.515,59	233.665,14	261.140,68
Crescimento Anual (*)	-	48,3%	11,8%

(*) A partir do primeiro ano de funcionamento como OS (2004) até o último ano de 2006, observa-se claramente uma evolução nesta receita de **48,3%** (2005/2004) e de **11,8%** (2006/2005).

Com relação ao movimento de prestação de serviços, no ano de 2006, foram alcançados os seguintes números:

- Quantidade de Ordens de Serviços: **4.119**
- Número de Clientes: **2.810**
- Quantidade de documentos emitidos (relatórios de ensaios, pareceres, relatórios técnicos, certificados de calibração e informações técnicas): **6.151**
- Quantidade de novos clientes: **885**

O Quadro a seguir reflete a distribuição desse faturamento, ordenado de forma crescente, pelos diversos setores:



III.2 - MESTRADO: O Mestrado Profissional em Tecnologia Ambiental, já na sua quarta turma, teve uma receita de **R\$ 171.954,00** (cento e setenta e um mil, novecentos e cinquenta e quatro reais) no ano de 2006;

III.3 - INCUBADORAS: A receita anual com empresas incubadas foi de **R\$ 176.827,00** (cento e setenta e seis mil, oitocentos e vinte e sete reais);

III.4 - PROJETOS DE PESQUISA - (FINEP, SEBRAE, CNPQ, CAPES): A posição dos (26) projetos institucionais em andamento está apresentada no **ANEXO 2** com um valor total contratado de **R\$ 9.154.456,52** e um saldo a liberar de **R\$ 3.406.465,39** (três milhões, quatrocentos e seis mil, quatrocentos e sessenta e cinco reais e trinta e nove centavos) em 31/12/2006. Desses projetos, (12) obtiveram um aporte de recursos financeiros da ordem de **R\$ 1.993.138,49** (um milhão, novecentos e noventa e três mil, cento e trinta e oito reais e quarenta e nove centavos), no ano de 2006, conforme discriminado no **ANEXO 3**.

No **ANEXO 4** são apresentados os (8) projetos já aprovados que aguardam liberação de recursos de **R\$ 965.910,00** (novecentos e sessenta e cinco mil, novecentos e dez reais) e no **ANEXO 5** estão relacionados os (7) projetos nos quais o ITEP é co-executor, sem repasse de recursos. Finalmente, no **ANEXO 6** figuram os (5) projetos enviados para análise, no valor de **R\$ 2.803.950,64** (dois milhões, oitocentos e três mil, novecentos e cinquenta reais e sessenta e quatro centavos);

Os recursos provenientes desses projetos permitem dotar os laboratórios de recursos humanos mais qualificados (bolsistas) e equipamentos de última geração que vão dar suporte à pesquisa e oferecer resultados analíticos compatíveis com os limites cada vez mais rigorosos das legislações nacionais e internacionais, permitindo assim atender com qualidade a prestação de serviços tecnológicos;

III.5 - CONTRATO DE GESTÃO: Foram liberados **R\$ 1.515.000,00** relativos ao seu valor anual previsto, além de **R\$ 860.940,00** (oitocentos e sessenta mil, novecentos e quarenta reais), destinados à antecipação de ações e atividades programadas para os Centros Tecnológicos de Educação Profissional do Araripe (CTA) e da Moda (CTM), sendo **R\$ 460.860,00** referentes ao CTA e **R\$ 400.080,00** referentes ao CTM. Face ao caráter excepcional desse valor, o mesmo não foi considerado como parte integrante do valor anual do CG para efeito do cálculo de Indicadores e Metas;

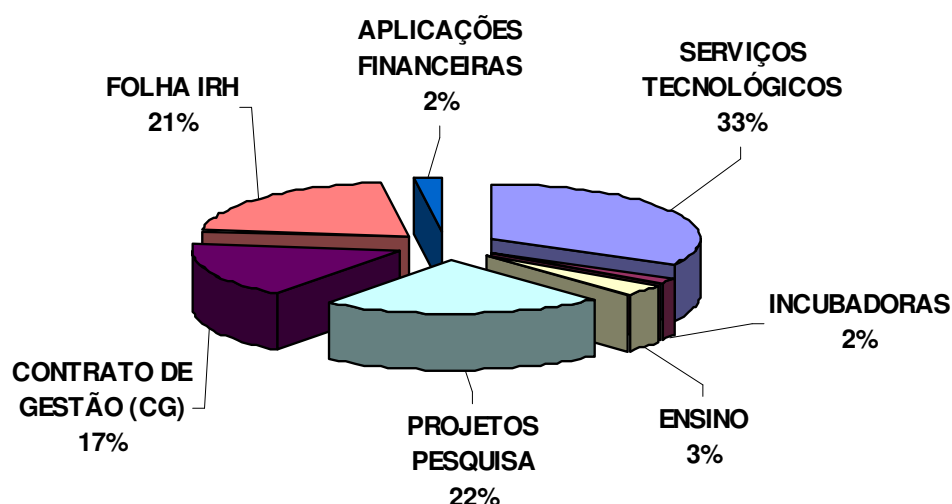
III.6 - PESSOAL DO IRH: A receita transferida pelo Tesouro do Estado para pagamento da folha de pessoal cedido pelo IRH, no ano de 2006, foi de **R\$ 1.949.569,00** (um milhão, novecentos e quarenta e nove mil, quinhentos e sessenta e nove reais);

III.7 - APLICAÇÕES FINANCEIRAS: Finalmente, compondo a última parcela de sua receita anual foram obtidos **R\$ 194.391,00** (cento e noventa e quatro mil, trezentos e noventa e um reais) relativos ao resultado de aplicações financeiras, na sua quase totalidade de recursos provenientes de convênios/projetos.

Computando-se as fontes de receita consideradas, chega-se aos seguintes valores:

- **RECEITA ANUAL TOTAL : R\$ 9.134.567,59**
- **RECEITA DE CONTRATO DE GESTÃO: R\$ 1.515.000,00**
- **RECEITA DO TESOURO (IRH): R\$ 1.949.569,00**
- **RECEITA (EXTRA) CONTRATO DE GESTÃO/IRH: R\$ 5.669.998,59**

No gráfico apresentado a seguir, poderão ser visualizadas as origens e respectivas participações na composição da Receita Total do ITEP-OS:



IV - ÁREA ADMINISTRATIVA - RECURSOS HUMANOS:

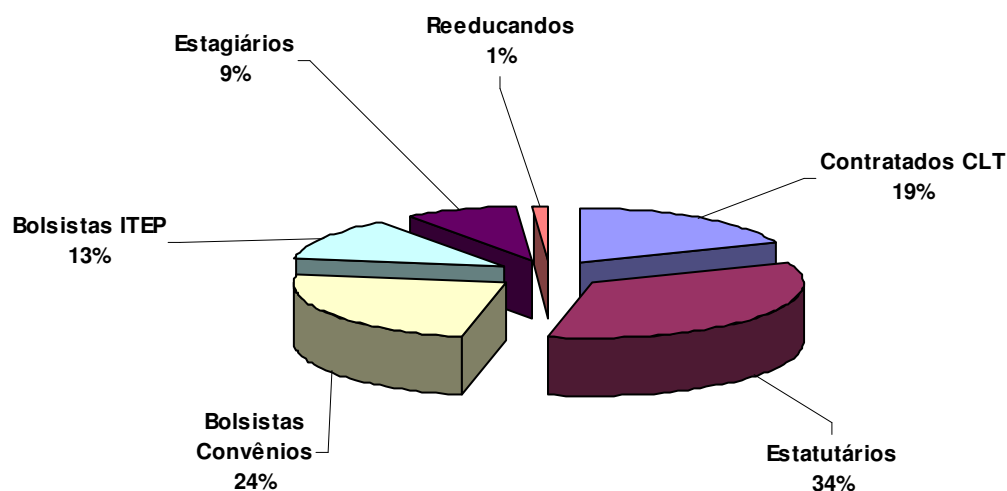
IV.1 - QUANTITATIVO: Dos 143 servidores públicos originalmente cedidos no primeiro Contrato de Gestão (CG) restam apenas 96 que se juntaram a 52 contratados CLT, formando seu atual quadro de pessoal, afora alguns bolsistas e estagiários temporários.

Atualmente o ITEP tem em seus quadros um total de 12 Doutores, 18 Mestres, 13 Especialistas e 34 profissionais com graduação, que exercem suas atividades nas diversas áreas de atuação estratégica do órgão, representando um extraordinário acervo de conhecimentos e de experiências técnico-científicos colocados à disposição da sociedade, como um todo.

O quadro a seguir apresenta a distribuição de pessoal por categoria e por área:

QUADRO DE PESSOAL (DEZEMBRO-2006)							
ÁREA/ TIPO	Contratados CLT	Estatutários	Bolsistas Convênios	Bolsistas ITEP	Estagiários (*)	Reeducandos	TOTAIS
Presidência e Assessorias	2	11	0	3	2	0	18
Diretoria de Tecnologia - DT	22	63	45	16	14	3	163
Diretoria de Pesquisa e Inovação - DPI	5	9	18	13	1	0	46
Diretoria Administrativa Financeira - DAF	23	13	4	3	7	0	50
TOTAIS	52	96	67	35	24	3	277

Nota: O número equivalente de colaboradores, para efeito de cálculo de Indicadores, é de 271 (duzentos e setenta e um), considerando que dos 24 estagiários 12 têm carga horária de 4 horas e equivalem a 6 estagiários de 8 horas;



IV.2 - PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO DE PESSOAL: Foi investido um total de **R\$ 40.298,13** em Cursos e Treinamentos, no ano de 2006, sendo R\$ 20.698,00 de recursos próprios e Contrato de Gestão e R\$ 19.600,13 de Convênios, para um total de 44 colaboradores;

IV.3 - PROJETO DE INCENTIVO À GRADUAÇÃO: Criado pela Norma Administrativa nº 03 de 12 de junho de 2006, foram instituídos os critérios para concessão de bolsas de estudo para custeio de 50% de mensalidades escolares de

colaboradores que estejam cursando graduações em instituições de ensino superior em áreas de interesse do ITEP/OS. Do início do programa (abril) a dezembro/06 foram investidos **R\$ 26.324,03** para 18 colaboradores beneficiados.

Nota: Considerando os valores aplicados em **IV.2 e IV.3**, o total aplicado em capacitação de pessoal, no ano de 2006, foi de **R\$ 66.622,16** para 62 beneficiados;

IV.4 - SISTEMA DE INCENTIVO À PRODUTIVIDADE: Instituído pela Norma Administrativa nº 04 de 09/08/2004 o **SISTEMA DE REMUNERAÇÃO VARIÁVEL** foi aperfeiçoado pela Norma Administrativa nº 04 de 20/06/2006, passando a denominar-se **Sistema de Incentivo à Produtividade**, aplicável às atividades de Consultoria Institucional, Serviços Laboratoriais/ Contratos de Serviços, e Projetos Incentivados e de Pesquisa. Este Sistema distribuiu, em 2006, um valor de **R\$ 283.018,05** para um total de 80 colaboradores;

IV.5 - ASSISTÊNCIA MÉDICA: O ITEP oferece aos colaboradores que tenham salário-base, incluindo eventuais gratificações pagas pela OS, abaixo de R\$ 700,00 a cobertura do Plano Global Prata II do GRUPO SAÚDE, assumindo 100% do valor de cada titular e 50% de cada dependente. Para aqueles que percebam acima de R\$ 700,00 a participação do ITEP é de 50% para o titular e para dependentes. O custo anual (de julho a dezembro/06) foi de R\$ 15.313,21 para 64 titulares e 30 dependentes (posição em dezembro/06).

Para os servidores cedidos pelo IRH, o ITEP complementa 50% do titular e de até 2 dependentes, com um custo anual (janeiro a dezembro/06) de R\$ 98.882,94 para 75 titulares e 90 dependentes (posição em dezembro/06).

V - DEFINIÇÃO DOS INDICADORES DO CONTRATO DE GESTÃO:

A Visão de Futuro do ITEP/OS definiu estratégias para quatro grandes metas, sendo duas relacionadas ao seu posicionamento externo perante aos clientes (Inovação e Difusão de Tecnologias/ Serviços Tecnológicos de Qualidade) e duas que visam criar as condições internas necessárias à realização dos objetivos externos (Gestão / Equilíbrio Financeiro), conforme disposto no Planejamento Estratégico para 2007. Em cada uma dessas metas foram definidos INDICADORES com o intuito de propiciar um acompanhamento do desempenho da OS, relativamente ao cumprimento de parâmetros pré-estabelecidos.

No Quadro a seguir estão listados e nominados esses indicadores e a maneira de calculá-los:

INOVAÇÃO E DIFUSÃO DE TECNOLOGIAS			
Número	Indicador	Indicador	Fórmula
1	(GPCT)	Gestão do Programa dos Centros Tecnológicos	Número de Centro Tecnológico com modelo de gestão implantado
2	(IE)	Incubação de Novas Empresas	Número de novas empresas Incubadas
3	(ANP)	Aprovação Novos Projetos	Projetos Aprovados * 100 / Projetos Enviados
4	(NDD)	Número de Dissertações defendidas	Número de Dissertações defendidas
SERVIÇOS TECNOLÓGICOS COM QUALIDADE			
Número	Indicador	Indicador	Fórmula
5	(MMME)	Serviços de Metrologia Mecânica e Metrologia Elétrica	Número de Serviços Acreditados em Metrologia Mecânica e Elétrica
6	(SCI)	Serviços pela Norma ISO 17025	Número de Serviços Acreditados pela Norma ISO 17025 (SCI)
7	(CGENE)	Contratos com Grandes Empresas Nacionais e Estrangeiras	Número de Contratos assinados com Grandes Empresas Nacionais e Estrangeiras (CGENE)
EQUILÍBRIO FINANCEIRO			
Número	Indicador	Indicador	Fórmula
8	(RECG)	Receita Extra Contrato de Gestão/IRH	$\frac{\text{Receita Extra Contrato de Gestão/IRH}}{\text{Valor anual do Contrato de Gestão/IRH}} - 1 \} * 100$
9	(FC)	Faturamento por colaborador	Receita anual total (R\$) / Número de Colaboradores
GESTÃO			
Número	Indicador	Indicador	Fórmula
10	(PDM)	Plano Diretor de Marketing	Plano Diretor de Marketing Implantado
11	(PC)	Programa de Capacitação	Valor (em R\$) investido em capacitação / Valor (em R\$) do orçamento
12	(QSSC)	Qualidade dos serviços e satisfação dos clientes	(Número de resposta Ótima + Bom) * 100 / Número total de respostas

VI - INDICADORES E ESTRATÉGIAS PARA 2006/2007:

No Quadro abaixo estão apresentados os (12) Indicadores e suas respectivas metas para 2006/ 2007, para cada uma das quatro grandes metas já referidas.

INOVAÇÃO E DIFUSÃO DE TECNOLOGIAS					
Estratégia: Aumentar a produção de resultados científicos relevantes através do incentivo a projetos cooperativos de P&D e transferência de tecnologia com os setores acadêmicos e produtivos.					
Indicadores	Unidade	Metas 2006	Metas 2007	2006	OBS.
1. Gestão do Programa dos Centros Tecnológicos - (GPCT)	Unid.	2 (Moda, Gesso)	2 (Viti/Vini e Laticínios)	2	CTM CTG
2. Promover a Incubação de Novas Empresas (IE)	Unid.	18	20	23	-
3. Aprovar Novos Projetos (ANP)	% Projetos aprovados	60%	60%	48% (10/21)* 100	Enviados: 25 Aprovados: 11 Não Aprovados: 10 Em análise: 4
4. Consolidar o Mestrado Profissional em Tecnologia Ambiental (NDD)	Número de Dissertações defendidas	8	12	12	Referente à primeira turma (2004.2)
SERVIÇOS TECNOLÓGICOS COM QUALIDADE					
Estratégia: Desenvolver ações de inovação visando aumentar a competitividade do setor produtivo de Pernambuco e do Nordeste.					
Indicadores	Unidade	Metas 2006	Metas 2007	2006	OBS.
5. Acreditar Serviços de Metrologia Mecânica e Metrologia Elétrica (MMME)	Número de Serviços Acreditados	2	2	0	Remarcações nas datas das auditorias do Lacem, de outubro/06 para janeiro/07, atrasaram 3 acreditações (aumento de escopo em torque, força e dimensional)
6. Acreditar Serviços pela Norma ISO 17025 (SCI)	Unid.	2	3	2	Labtox: 2 (mel e camarão)
7. Realizar Contratos com Grandes Empresas Nacionais e Estrangeiras (CGENE)	Número de Contratos	2	3	4	Codevasf - Sebrae - Chesf Caixa Seguros

EQUILÍBRIO FINANCEIRO					
Estratégia: Atingir um equilíbrio financeiro que permita investimentos e melhorias visando maior competitividade.					
Indicadores	Unidade	Metas 2006	Metas 2007	2006	OBS.
8. Garantir Receita Extra Contrato de Gestão (RECG)	%	20%	30%	64%	Receita extra CG/IRH = R\$ 5.669.998,59 Receita CG/IRH = R\$ 3.464.569,00
9. Aumentar o Faturamento total por colaborador (FC)	R\$	26.000,00	28.500,00	33.706,89	Receita anual total R\$ 9.134.567,59 Colaboradores: 271
GESTÃO					
Estratégia: Aumentar a produtividade e eficiência através da criação de um ambiente de trabalho dinâmico, flexível e atraente.					
Indicadores	Unidade	Metas 2006	Metas 2007	2006	OBS.
10. Elaborar Plano Diretor de Marketing (PDM) - Prospecção de Demanda	Unid.	1	1	0	Projeto aprovado. Plano em discussão
11. Implantar Programa de Capacitação (PC)	Unid.	1	1	1	Aplicados R\$ 66.622,16 para 62 beneficiados
12. Avaliar a Qualidade dos serviços e satisfação dos clientes (QSSC)	%	84%	86%	92%	Pesquisa em 2006, relativa aos clientes em 2005, realizada pela Assessoria da Qualidade.

Nota: Da análise dos 12 Indicadores estabelecidos, nas metas determinadas para o ano de 2006, foram atendidos um total de 9 (nove), incluídos os mais importantes. Não foram alcançados os índices 3, 5 e 10:

- O Indicador 3 (% Projetos aprovados) independe do ITEP pois leva em conta as disponibilidades financeiras dos órgãos financiadores (BNB, Finep e CNPq).
- O Indicador 5 (MMME) foi prejudicado pelo adiamento da auditoria do INMETRO para janeiro/07, devendo a acreditação sair até março/07.
- Finalmente, o Indicador 10 (PDM), com recursos já liberados pelo Projeto, está sendo discutido internamente.

VII - RELAÇÃO DOS PRINCIPAIS CLIENTES EM 2006:

- Acumuladores Moura S/A
- Aganor Gases e Equip S/A
- Agespisa - Águas e Esgotos do Piauí S/A
- Agropecuária Labrunier Ltda.
- Amanco Brasil Ltda.
- ANVISA - Agência Nacional de Vigilância Sanitária
- Basf Tintas S/A
- BGMA - Brazilian Grapes Marketing Board
- BOMPREÇO - Supermercados do Nordeste S/A
- Caixa Seguros
- Campari do Brasil Ltda.
- Chesf - Cia. Hidrelétrica do São Francisco
- Cia. Industrial de Vidros - CIV
- Cia. Muller de Bebidas Nordeste
- Codevasf - Cia. de Desenvolvimento do São Francisco
- Comercial Gerdau S/A
- Compesa - Companhia Pernambucana de Saneamento
- Construtora Queiroz Galvão S/A
- CREA-PE - Conselho Regional de Engenharia, Agronomia e Arquitetura de Pernambuco
- Cooperativa Agrícola de Juazeiro da Bahia
- Embrapa - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
- Engarrafamento Pitu Ltda.
- Finobrasa Agoindustrial S/A
- Gaia Importação e Exportação Ltda.
- Grupo Joao Santos (Itapessoca-PE / Itapissuma-PI/ Itapuí-CE/ Itapetinga-RN)
- Kaliman Agrícola S/A
- Klabin S/A
- Makro Atacadista S/A
- Masterfoods Brasil Alimentos
- Microlite S/A
- M&G Polímeros Brasil S.A. (MOSSI & GHISOLFI INTERNATIONAL S.A.)
- Musashi do Brasil Ltda.

- Netuno Alimentos S/A
- Nolem Comercial Import. e Export. Ltda.
- Pepsico do Brasil Ltda.
- Pernod Ricard Brasil Ind. e Com. Ltda.
- Petrobras Transporte S/A - Transpetro
- Philips Eletrônica do Nordeste S/A
- Prefeitura da Cidade do Recife
- Primo Schincariol Ind. de Cerveja e Refrigerantes do Nordeste S/A
- Refrescos Guararapes Ltda.
- SEBRAE - PE - Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
- SECTMA - Secretaria de Ciência, Tecnologia e Meio-Ambiente - PE
- SENAI / CTGAS - Centro de Tecnologias do Gás
- SINDUSGESSO
- Tecon Suape S/A
- 3º Batalhão de Engenharia de Construções
- Unilever Bestfoods Brasil Ltda.
- Universidade Federal de Pernambuco - UFFPE
- Usina Salgado S/A
- White Martins Gases Industriais do Nordeste S/A

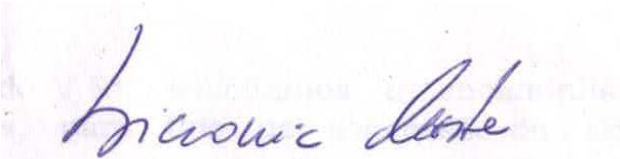
VIII - CONSIDERAÇÕES FINAIS:

A experiência do ITEP como OS, por ser inovadora e ousada, carece de ajustes operacionais ao longo do tempo, em face das dificuldades que vão sendo identificadas. O principal gargalo relaciona-se com a participação financeira do Estado (Contrato de Gestão) diante dos encargos assumidos pela OS.

Deve-se levar em conta que além de ter que manter suas instalações e equipamentos em condições de uso, o ITEP/OS deve prover a manutenção e os insumos necessários para seu funcionamento, além da folha de pessoal e uma carga significativa de tributos. Com o aporte destes recursos subdimensionado, além das sérias dificuldades em cumprir com as obrigações de praxe, não sobram condições para os investimentos que se fazem necessários para atendimento das demandas existentes, tanto com relação a equipamentos como a pessoal qualificado.

Esta situação tende a se agravar com a tendência de afastamento progressivo do pessoal cedido pelo IRH (aposentadorias) e a contratação de novos colaboradores celetistas com a competência devida.

A solução dessa questão deve se iniciar a partir do reconhecimento, por parte do governo do estado, quanto à sua posição de sócio da organização social, interessado em utilizar-se de sua longa experiência e capacitação tecnológica em áreas de grande importância estratégica, como um instrumento político indutor do desenvolvimento tecnológico e do conhecimento científico nos diversos setores da economia.



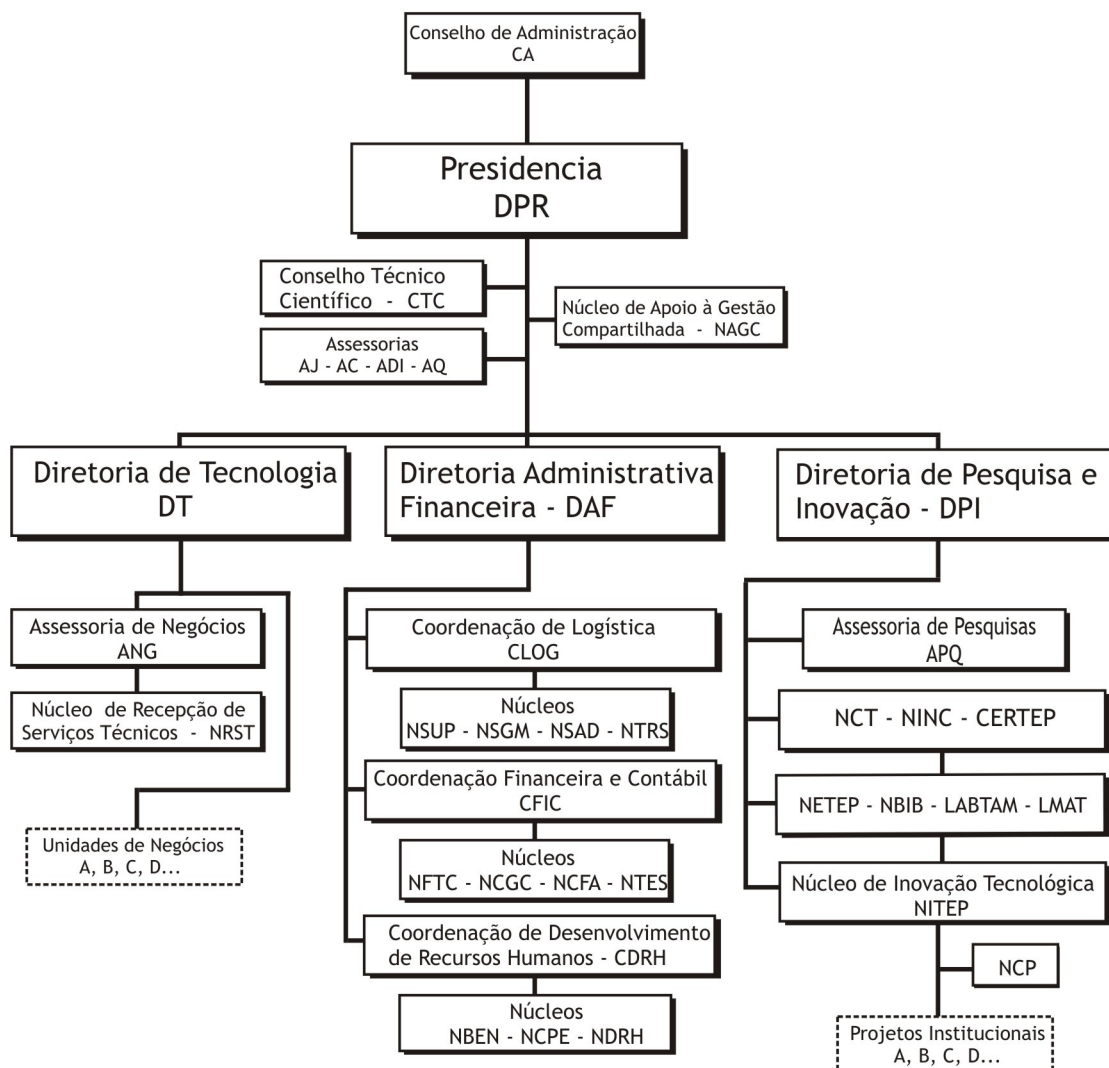
Siciônia Souza Pereira da Costa
Diretora Presidente

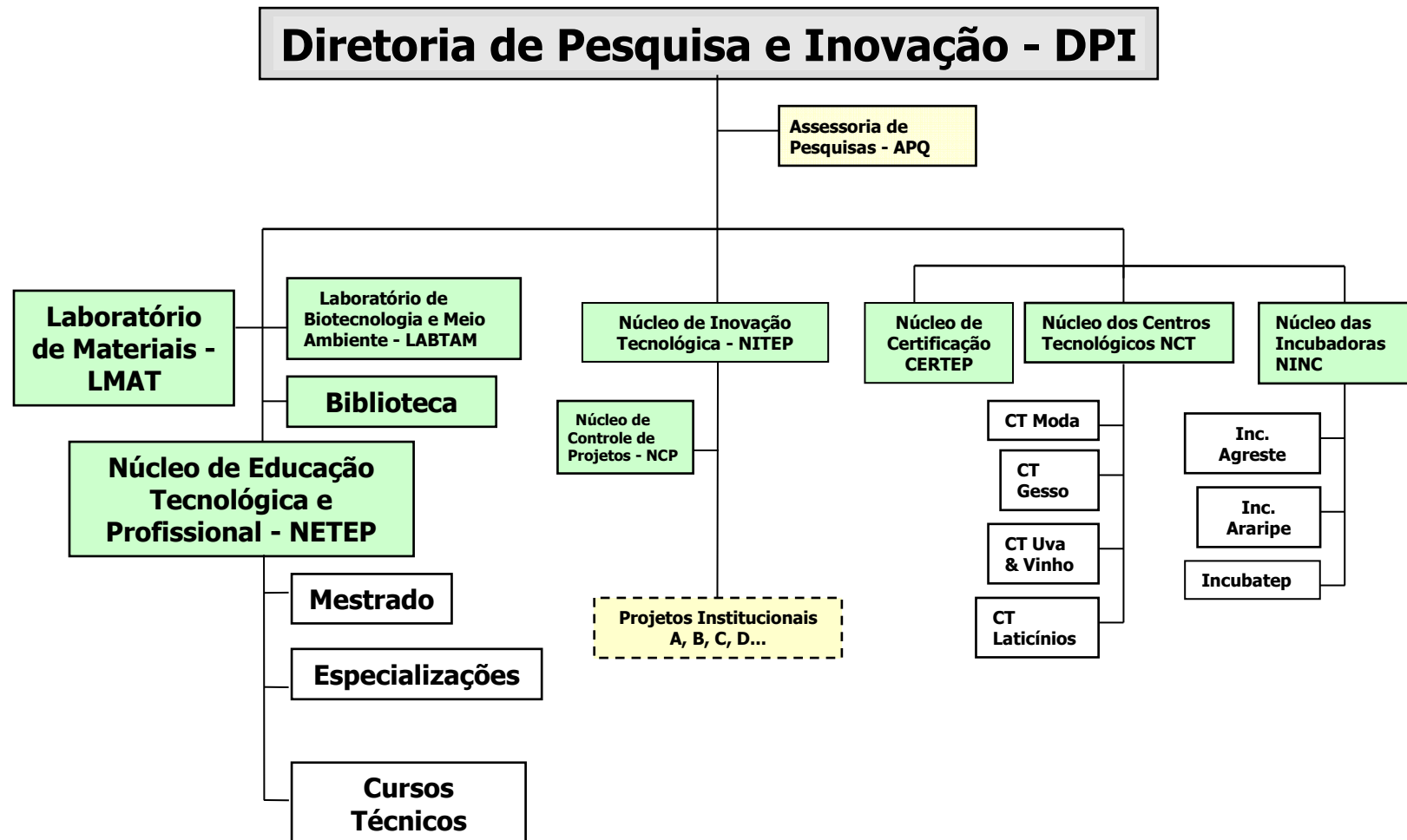
ANEXOS:

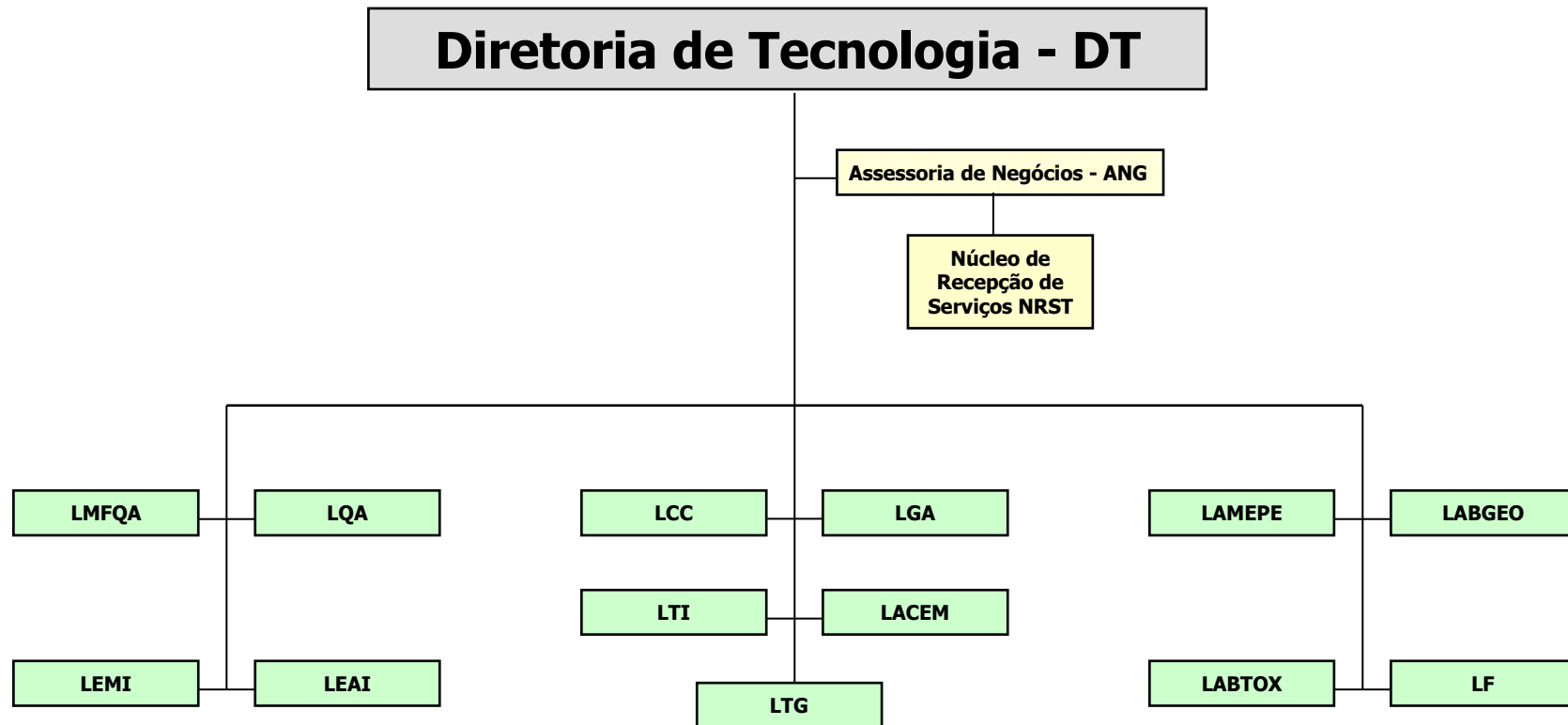
- I - ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO ITEP/OS
- II - POSIÇÃO DOS PROJETOS INSTITUCIONAIS EM ANDAMENTO (DEZEMBRO/2006)
- III - RECURSOS RECEBIDOS POR PROJETOS - JANEIRO A DEZEMBRO 2006
- IV - PROJETOS APROVADOS AGUARDANDO LIBERAÇÃO DE RECURSOS - DEZEMBRO/2006
- V - PROJETOS SEM REPASSE DE RECURSOS FINANCEIROS PARA O ITEP - DEZEMBRO/2006
- VI - PROJETOS ENVIADOS AGUARDANDO ANÁLISE - DEZEMBRO/2006

ANEXO 1
ESTRUTURA ORGANIZACIONAL
DO ITEP/OS

ORGANOGRAMA FUNCIONAL DA ASSOCIAÇÃO INSTITUTO DE TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO ITEP/OS

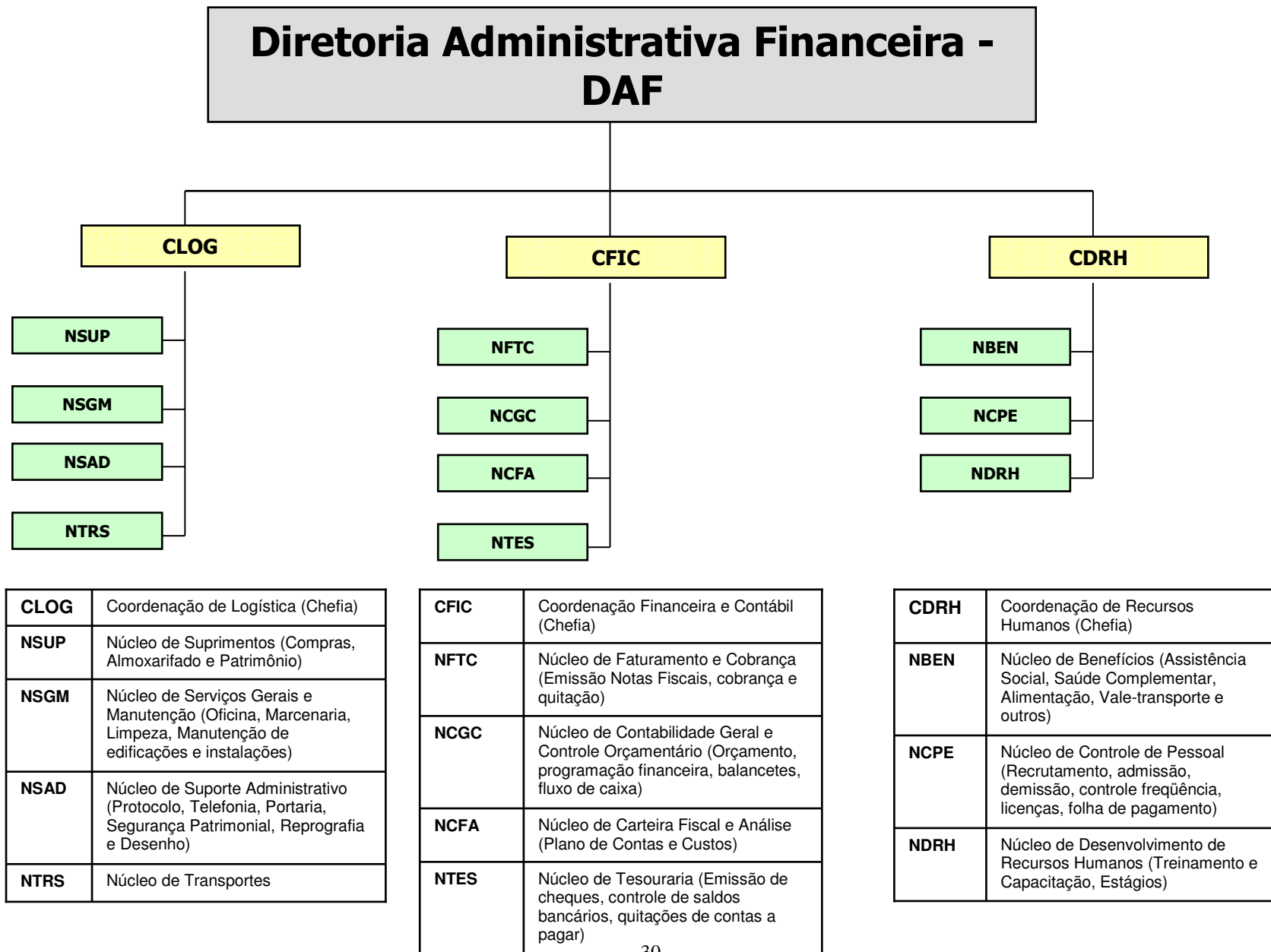






LMFQA	Laboratório de Microbiologia e Físico-Química de Alimentos
LQA	Laboratório de Qualidade de Água
LEMI	Laboratório de Contaminantes Químicos e Biológicos
LEAI	Laboratório de Ensaio e Análises Inorgânicas
LCC	Laboratório de Construção Civil
LGA	Laboratório de Geotecnia Ambiental

LACEM	Laboratório de Calibração e Ensaio Mecânicos
LTG	Laboratório de Tecnologia do Gesso
LTI	Laboratório de Tecnologia da Informação
LAMEPE	Laboratório de Meteorologia de Pernambuco
LABGEO	Laboratório de Geoprocessamento
LABTOX	Laboratório de Análise de Resíduos de Agrotóxicos e de Bebidas Alcoólicas
LF	Laboratório de Fluidos



ANEXO 2
POSIÇÃO DOS PROJETOS
INSTITUCIONAIS EM ANDAMENTO
DEZEMBRO/2006

Associação Instituto de Tecnologia de Pernambuco - ITEP

PROJETOS EM ANDAMENTO ITEP							POSIÇÃO EM:		31/12/2006
Nº	PROJETO	INSTITUIÇÕES ENVOLVIDAS	COORDENADOR	ÁREA	VIGÊNCIA	OBJETO	VALOR (R\$)	SALDO TRANSFERIDO	SITUAÇÃO ATUAL
1	TRATAMENTO E REUSO DE EFLUENTES DO PÓLO DE CONFECÇÕES NO SEMI-ÁRIDO DE PERNAMBUCO	CNPq/ITEP	Fátima Maria Miranda Brayner	Tecnologia Ambiental	Jul/04 a 12/01/07	Discutir e implementar tecnologias que permitam a redução do uso de água no processo de lavagem, amaciamento, tingimento e descoloração do jeans; a minimização da geração do efluente, e tratamento de efluentes e reuso da água.	129.163,21	129.163,21	Aditado para 12/01/07.
2	A NBR ISO/ IEC 17025 COMO FERRAMENTA DE CONTROLE DE PROCESSOS ANALÍTICOS VISANDO O CREDENCIAMENTO PELO INMETRO - PROANA - TIB- FINEP	FINEP/ITEP	Marta Duarte	Tecnologia Ambiental	25/11/04 a 25/11/07	Implementar os requisitos gerenciais e técnicos da Norma NBR ISO/IEC 17025 no Laboratório de Química Ambiental do ITEP, para obter o credenciamento pelo INMETRO, no que se refere a ensaios em água (metais pesados e outros parâmetros estabelecidos em normas e regulamentos técnicos), com a finalidade de apoiar a indústria e demais setores da economia, especialmente a carcinicultura e a fruticultura irrigada, que necessitam atender critérios de qualidade estabelecidos pelo mercado externo	45.360,00	34.560,00	Aprovado em abril/04. Primeira parcela liberada em 15/12/04.Segunda parcela liberada em 06/10/05 - R\$ 9.500,00.Terceira parcela liberada em 20/07/06 - R\$ 9.760,00
3	ESTUDOS TÉCNICO-ECONÔMICOS PARA CONSOLIDAR PROCESSOS INDUSTRIAIS DE PRODUÇÃO DE BIODIESEL DE MAMONA EM PERNAMBUCO: DETERMINAÇÃO DA VARIABILIDADE DE CARACTERÍSTICAS INERENTES DO ÓLEO E VALORIZAÇÃO ECONÔMICA DE SUBPRODUTOS	ITEP / UFPE / IPA / UFRPE / UNICAP / UPE / INT(RJ) / EMBRAPA(PB) / IBAMA (DF) / FINEP	Ana Rita Drummond	Tecnologia Ambiental	Dez/04 a Dez/06	Avaliar e caracterizar propriedades intrínsecas da matéria prima (óleo de ricino) frente a variabilidade de espécies vegetais locais, assim como estudar técnica e economicamente a implementação de processos de transformação física, química ou energética para valorização econômica de subprodutos do processo de produção do biodiesel, atribuindo valor de mercado para a glicerina e para a biomassa residual (torta) da extração do óleo vegetal.	421.549,48		O ITEP faz a solicitação de compras à SECTMA.
4	DESENVOLVIMENTO DE MÉTODOS ANALÍTICOS PARA CONTROLE DA QUALIDADE DA ÁGUA MINERAL NO ESTADO DE PERNAMBUCO	DNPM / ITEP	Marta Duarte	Tecnologia Ambiental	05/07/02 a 05/07/07	Consolidar um grupo de excelência no estado e Pernambuco em análise de água mineral visando ao atendimento da demanda de análises físico-químicas e bacteriológicas exigidas pelo DNPM em sua atividade fiscalizadora e ampliar a infraestrutura atualmente existente no ITEP visando ao credenciamento, junto ao INMETRO, das análises físico-químicas e bacteriológicas exigidas pelo DNPM e realizadas no âmbito dos Laboratórios de Química Ambiental (LQA), Microbiologia de água (LMFQA), Análises de Resíduos de Agrotóxicos (LABTOX) e Ecofisiologia de Microalgas (LEMI), desde os mananciais de águas subterrâneas até os pontos de comercialização	367.024,00	367.024,00	Em andamento
5	PRODUÇÃO DE GESSO AGRÍCOLA RECICLADO (GAR) PARA USO NO CULTIVO DE CANA DE AÇÚCAR - FACEPE-PAPPE	ITEP/UFRPE/ SINDAÇÚCAR/ FACEPE	Sônia Valéria	Tecnologia Ambiental	03/12/04 a 03/12/06	Definir uma rota tecnológica básica para ser testada em escala piloto e industrial para transformar os resíduos de gesso, oriundos da construção civil, em gesso agrícola reciclado	100.000,00	60.120,26	Aprovado em setembro/04. Liberada 1ª parcela em Fev/05. Já liberados todos os recursos concernentes ao ITEP.
6	APOIO LABORATORIAL À RECARCINE NO ESTUDO DA TRANSMISSIBILIDADE DA NIM	FINEP/ITEP	Sônia Valéria	Tecnologia Ambiental	11/10/05 a 11/10/07	Contribuir para o fortalecimento da RECARCINE através da realização de análises de contaminantes ambientais que podem estar favorecendo e/ou suscetibilizando na transmissibilidade da síndrome da necrose idiopática intramuscular (NIM) e de outras enfermidades na carcinicultura	80.000,00	80.000,00	Enviado em 2004. Aprovado em Agosto /05.Convênio assinado em 11/10/05.Recursos liberados em nov/05

Associação Instituto de Tecnologia de Pernambuco - ITEP

7	CONSOLIDAÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA DO LABORATÓRIO DE QUALIDADE DE ÁGUA DO ITEP - FINEP/TIB	FINEP/ITEP	Marta Duarte	Tecnologia Ambiental	25/10/05 a 25/10/07	Expandir e consolidar a infra-estrutura do Laboratório de Qualidade de Água do ITEP visando a acreditação, no sentido de: 1) obter para seus laudos o selo Inmetro e assim dar suporte à indústria e demais setores da economia (indústria de água mineral e setores de fruticultura irrigada), no que se refere às exigências do comércio exterior, e para proteger o mercado interno quanto ao ingresso de bens e serviços que não atendam a critérios de qualidade de interesse do consumidor brasileiro. 2) obter a habilitação Anvisa/Reblas - no sentido de contribuir para a proteção à saúde da população, através do monitoramento da qualidade da água de consumo humano e de uso em processos de hemodiálise.	378.091,72	192.443,43	Enviado em Junho/05. Aprovado em Agosto/05. Convênio assinado em out/05. Primeira parcela de recursos liberada em 23/11/05. Segunda parcela liberada em 06/02/06.
8	DESENVOLVIMENTO E AJUSTE TECNOLÓGICO NO PROCESSO INDUSTRIAL DAS LAVANDERIAS DO APL DA CONFECÇÃO DO AGRESTE DE PERNAMBUCO - APROLAV	FINEP/ SEBRAE	Frederico Montenegro	Tecnologia Ambiental	14/06/06 a 14/06/08	Introduzir novos padrões tecnológicos no processo industrial das lavanderias do APL da Confecção do Agreste de Pernambuco	442.668,55	221.334,27	Enviado em 28/08/05. Aprovado em 22/11/05. Primeira parcela dos recursos liberada em 26/07/06.
9	VITI-ITEP- DESENVOLVIMENTO DA VITICULTURA E VITIVINICULTURA DE QUALIDADE NO VALE DO SUBMÉDIO SÃO FRANCISCO - FINEP	ITEP/EMBRAPA/ FINEP	Márcia Lira	Tecnologia de Alimentos	Dez/01 a 30/12/06	Busca criar condições tecnológicas adaptadas ao meio geográfico visando o aumento da produção de uvas para exportação e de vinhos de qualidade, criando assim bases para o desenvolvimento de uma indicação geográfica no futuro para a viticultura e para produtos vinícolas regionais.	999.999,24	745.511,24	
10	ESTRUTURAÇÃO DE GRUPO PARA ANÁLISES DE CONTAMINANTES NA AQUICULTURA - TIB FINEP LEMI	FINEP/ITEP	Cláudia Neves	Tecnologia de Alimentos	21/09/04 a 21/03/07	Contribuir para o fortalecimento das empresas de aquíicultura (especialmente carcinicultura), através da realização de análises para controle de qualidade do produto em laboratórios que atendam aos requisitos da ISO/EIC Norma 17025, como estratégia para consolidá-las no mercado internacional.	43.085,22	43.085,22	Aprovado em Abril/2004. Primeira parcela dos recursos liberada em 04/10/04. Liberada última parcela em 09/01/06.
11	EXPANSÃO DE SERVIÇOS TECNOLÓGICOS ACREDITADOS PARA APOIAR A CERTIFICAÇÃO DE CACHAÇA PARA EXPORTAÇÃO	FINEP/ITEP	Adélia Cristina Pessoa Araújo	Tecnologia de Alimentos	17/12/04 a 17/12/07	Capacitar o ITEP-PE através da implementação de ensaios acreditados para avaliação da conformidade da cachaça, visando atender às empresas brasileiras no que se refere às exigências do mercado interno e externo.	286.500,00	286.500,00	Aprovado em novembro/04. Liberada 1ª parcela em 30/12/04 Liberada 2ª parcela em 22/09/05. Liberada 3ª parcela em 14/08/06. Prazo aditado para 17/12/07.
12	PROJETO PILOTO DE SUSTENTABILIDADE DA CADEIA AGROALIMENTAR DO LEITE DE BASE FAMILIAR EM PERNAMBUCO	FINEP/ ITEP/ UFRPE / SECTMA/ LIKA	Fátima Brayner	Tecnologia de Alimentos	04/04/05 a 04/04/07	Adequar unidades de produção "artesanal" de queijo de coalho do Agreste pernambucano em unidades piloto, permitindo a valorização da agricultura familiar regional.	322.832,50	322.832,50	Aprovado em Janeiro/05. Liberação de recursos em 29/04/05.
13	CONSOLIDAÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA E IMPLEMENTAÇÃO DE NOVAS METODOLOGIAS ANALÍTICAS PARA APOIAR A EXPORTAÇÃO	FINEP/ITEP	Danusa Leal Telles	Tecnologia de Alimentos	16/11/04 a 16/11/07	Capacitar o ITEP, através da implementação de novas metodologias analíticas para atender às empresas brasileiras no que se refere às exigências do mercado externo. Com o melhoramento da infra-estrutura do ITEP e aquisição de um equipamento de última geração será possível atender aos diferentes segmentos ligados à exportação	1.300.000,00	1.300.000,00	Aprovado em outubro/04. Convênio assinado em Nov/04. Liberada 1ª parcela dos recursos em 06/12/04. Liberada 2ª parcela em 05/07/05. Liberada 3ª parcela em 08/05/06.

Associação Instituto de Tecnologia de Pernambuco - ITEP

14	AMPLIAÇÃO DO ESCOPO DA ACREDITAÇÃO DO LABTOX FINEP/TIB	FINEP/ITEP	Danusa Leal Telles	Tecnologia de Alimentos	23/12/05 a 23/12/07	Ampliar o escopo da acreditação do LabTox junto ao INMETRO com os ensaios de avaliação da conformidade da cachaça e análises de resíduos de agrotóxicos, em alimento e em amostras ambientais.	485.185,00	160.000,00	Enviado em Junho/05. Aprovado em Agosto/05. Liberada 1ª parcela dos recursos em 02/02/06 e 21/02/06 - R\$ 160.000,00
15	IMPLANTAÇÃO E VALIDAÇÃO DE ANÁLISES DE ANTIBIÓTICOS PARA APOIO À CARCINICULTURA FINEP/TIB	FINEP/ITEP	Cláudia Neves	Tecnologia de Alimentos	16/12/05 a 16/12/07	Contribuir no apoio à indústria do camarão cultivado através da quantificação de resíduos de antibióticos, com vistas à qualidade do produto para os mercados externo e interno.	478.735,00	343.655,00	Enviado em Junho/05. Aprovado em Agosto/05. Primeira parcela liberada em 09/03/06. Complemento da 1ª parcela liberado em 17.04.06.
16	INTRODUÇÃO DE CULTIVARES DE UVA PARA PRODUÇÃO DE SUCO NA REGIÃO DO VALE DO SÃO FRANCISCO	FINEP/ SEBRAE	Márcia Lira	Tecnologia de Alimentos	14/06/06 a 14/06/08	Desenvolver suco de uva com identidade própria, determinada pelas características peculiares da região do Submédio São Francisco, atendendo aos padrões de qualidade e identidade estabelecidos pela legislação vigente.	400.000,00	200.000,00	Enviado em 28/08/05. Aprovado em 22/11/05. Primeira parcela liberada em 14/08/06.
17	DESENVOLVIMENTO DE ESTUDOS AVANÇADOS PARA SISTEMAS DE LEITO FLUIDIZADO - CTPETRO-FINEP	UFPE/ITEP/FINEP	Alberto	Tecnologia de Materiais e Construção Civil	JAN/02 a MAI/04	Desenvolver um combustor de leito fluidizado para aproveitamento dos gases resultantes da queima do metano em instalações hospitalares e industriais.	60.000,00		Foi solicitado aditivo de prazo
18	AMPLIAÇÃO DA FAIXA DE ATUAÇÃO DO LABORATÓRIO DE FORÇA E TORQUE DO ITEP - REQUISITO BÁSICO PARA A QUALIDADE NA CONSTRUÇÃO CIVIL, INDÚSTRIA E SERVIÇOS - TIB-FINEP	ITEP/FINEP	Cláudio Sales	Tecnologia de Materiais e Construção Civil	25/11/04 a 25/12/06	Prover não apenas o estado de Pernambuco mas toda a região nordeste de uma estrutura metrológica na área de força e torque. Ampliar o escopo do credenciamento da ITEP junto ao INMETRO na área de força e torque, consolidando a infraestrutura e a vocação do ITEP nessas áreas, além de evitar que os setores que demandam serviços na área de força e torque não tenham que enviar seus instrumentos para calibração no sul e sudeste do Brasil, minimizando o tempo, custo e probabilidade de perda da calibração do instrumento em transporte	50.797,00	50.797,00	Aprovado em abril/04. Convênio assinado em Nov/04. Recursos liberados em 15/12/04.
19	MODELOS PARA RECUPERAÇÃO DE EDIFICAÇÕES EM ALVENARIA RESISTENTE	UNICAP/ITEP/POLI/ UPE/UFSC/FINEP	Romilde Almeida de Oliveira (UNICAP) Carlos Wellington (ITEP)	Tecnologia de Materiais e Construção Civil	17/12/04 a 17/12/06	Desenvolver modelos e metodologias para recuperação de edificações em alvenaria resistente na Região Metropolitana do Recife	230.025,00	230.025,00	Aprovado em novembro/04. Recursos liberados em 03/01/05. Solicitado aditamento de prazo.
20	REDES AVANÇADAS - MCT/ RNP	ITEP/ MCT/ RNP	Zuleika Tenório	Difusão Tecnológica	Jul/06 a Ago/07	Desenvolver, pesquisar, testar, implantar novas arquiteturas, tecnologias e protocolos de redes de computador provenientes ou não de projetos da RNP no POP-PE e entidades usuárias	38.400,00	38.400,00	Recursos para pagamento dos bolsistas.
21	ESTRUTURAÇÃO DAS EMPRESAS INCUBADAS PARA INSERÇÃO COMPETITIVA NO MERCADO	SEBRAE/ ITEP	Geraldo Magela	Difusão Tecnológica	23/11/06 a 30/11/08	Promover a inserção no mercado, das empresas do sistema de incubação, de forma a garantir um aproveitamento das oportunidades de negócios, formação de parcerias e atração de investidores.	42.000,00	21.000,00	Enviado em Setembro/06. Aprovado em Novembro/06. Primeira parcela depositada em 06/12/06 - R\$ 21.000,00.
22	CONSOLIDAÇÃO DAS EMPRESAS INCUBADAS DA ITAC NOS MERCADOS LOCAL E REGIONAL	SEBRAE/ ITEP	Marcílio Pacheco	Difusão Tecnológica	23/11/06 a 30/11/08	Instrumentalizar o empreendedor quanto ao estudo e avaliação da viabilidade mercadológica de uma oportunidade de negócio identificada, enfocados os aspectos da concorrência, fornecedores e consumidores.	42.000,00	21.000,00	Enviado em Setembro/06. Aprovado em Novembro/06. Primeira parcela depositada em 06/12/06 - R\$ 21.000,00.

Associação Instituto de Tecnologia de Pernambuco - ITEP

23	PROGRAMA DE APOIO TECNOLÓGICO À EXPORTAÇÃO - PROGEX	FINEP/ ITEP	Sicilônia Pereira da Costa	Capacitação Tecnológica	05/09/05 a 05/09/07	Buscar recursos para viabilizar a adequação tecnológica de micro, pequena e média empresas que queiram se tornar exportadoras ou daquelas que já exportam e desejam melhorar seu desempenho nos mercados externos.	1.552.500,60	624.000,00	Aprovado em Junho/05. Liberação da 1ª parcela dos recursos em outubro/05.
24	FORTEALECIMENTO DO ITEP	FINEP/ ITEP	Fátima Brayner	Capacitação Tecnológica	15/11/05 a 15/11/07	Consolidar as unidades de negócio a partir da estruturação e agrupamento das atividades dos diversos laboratórios do ITEP nas áreas de: (1) Tecnologias de Alimentos, (2) Tecnologia Ambiental, (3) Tecnologia de Materiais e Construção Civil, (4) Difusão Tecnológica e Empreendedorismo, e (5) Capacitação Tecnológica. Adequar a infra-estrutura, os processos e o quadro de pessoal da área administrativa para conferir maior agilidade, eficiência e eficácia às ações do Instituto. Implantar instrumentos de administração gerencial voltada para avaliação de desempenho e de resultados.	480.000,00	288.000,00	Aprovado. Liberação da primeira parcela dos recursos em 02/01/06. Última parcela liberada em 09/12/06 - R\$ 192.000,00
25	IMPLANTAÇÃO DE LABORATÓRIO MULTIDISCIPLINAR DE PESQUISA E ENSINO - INFRAITEP	FINEP/ ITEP	Frederico Montenegro	Capacitação Tecnológica	25/08/06 a 25/08/08	Estruturar um laboratório de pesquisas para apoio a qualificação de recursos humanos, através do Mestrado em Tecnologia Ambiental do ITEP, bem como viabilizar a execução de P,D&I voltados às demandas tecnológicas dos arranjos produtivos locais e de outros segmentos econômicos do estado de Pernambuco.	436.950,00	218.475,00	Enviado em 30/03/06. Aprovado em Junho/06. Primeira parcela dos recursos liberada em Setembro/06.
26	IMPLANTAÇÃO DE SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADO NO ITEP - SIGITEP	FINEP/ ITEP	Frederico Montenegro	Capacitação Tecnológica	24/11/06 a 24/11/09	Implantar sistema de gestão integrado, com vistas a ampliar a qualidade dos projetos e serviços tecnológicos, os produtos e a capacitação profissional oferecidos à sociedade pelo ITEP, assim como as condições de competitividade e sustentabilidade do Instituto.	301.590,00	130.065,00	Enviado em 30/05/06. Aprovado em Setembro/06. Primeira parcela dos recursos liberada em 15/12/06.
							9.514.456,52	6.107.991,13	3.406.465,39

ANEXO 3
RECURSOS RECEBIDOS POR PROJETOS
JANEIRO A DEZEMBRO 2006

Associação Instituto de Tecnologia de Pernambuco - ITEP

RECURSOS LIBERADOS PARA PROJETOS EM ANDAMENTO ITEP (JANEIRO A DEZEMBRO/06)							POSIÇÃO EM:		31/12/2006
Nº	PROJETO	INSTITUIÇÕES ENVOLVIDAS	COORDENADOR	ÁREA	VIGÊNCIA	OBJETO	VALOR (R\$)	SALDO TRANSFERIDO EM	SITUAÇÃO ATUAL
1	A NBR ISO/ IEC 17025 COMO FERRAMENTA DE CONTROLE DE PROCESSOS ANALÍTICOS VISANDO O CREDENCIAMENTO PELO INMETRO - PROANA - TIB-FINEP	FINEP/ITEP	Marta Duarte	Tecnologia Ambiental	25/11/04 a 25/11/07	Implementar os requisitos gerenciais e técnicos da Norma NBR ISO/IEC 17025 no Laboratório de Química Ambiental do ITEP, para obter o credenciamento pelo INMETRO, no que se refere a ensaios em água (metais pesados e outros parâmetros estabelecidos em normas e regulamentos técnicos), com a finalidade de apoiar a indústria e demais setores da economia, especialmente a carcinicultura e a fruticultura irrigada, que necessitam atender critérios de qualidade estabelecidos pelo mercado externo	45.360,00	9.760,00	Terceira parcela liberada em 20/07/06
2	CONSOLIDAÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA DO LABORATÓRIO DE QUALIDADE DE ÁGUA DO ITEP . FINEP/TIB	FINEP/ITEP	Marta Duarte	Tecnologia Ambiental	25/10/05 a 25/10/07	Expandir e consolidar a infra-estrutura do Laboratório de Qualidade de Água do ITEP visando a acreditação, no sentido de: 1) obter para seus laudos o selo Inmetro e assim dar suporte à indústria e demais setores da economia (indústria de água mineral e setores de fruticultura irrigada), no que se refere às exigências do comércio exterior, e para proteger o mercado interno quanto ao ingresso de bens e serviços que não atendam a critérios de qualidade de interesse do consumidor brasileiro. 2) obter a habilitação Anvisa/Reblas - no sentido de contribuir para a proteção à saúde da população, através do monitoramento da qualidade da água de consumo humano e de uso em processos de hemodiálise.	378.091,72	15.646,00	Segunda parcela liberada em 06/02/06.
3	DESENVOLVIMENTO E AJUSTE TECNOLÓGICO NO PROCESSO INDUSTRIAL DAS LAVANDERIAS DO APL DA CONFECÇÃO DO AGRESTE DE PERNAMBUCO - APROLAV	FINEP/ SEBRAE	Frederico Montenegro	Tecnologia Ambiental	14/06/06 a 14/06/08	Introduzir novos padrões tecnológicos no processo industrial das lavanderias do APL da Confecção do Agreste de Pernambuco	442.668,55	221.334,27	Enviado em 28/08/05. Aprovado em 22/11/05.Primeira parcela dos recursos liberada em 26/07/06.
4	ESTRUTURAÇÃO DE GRUPO PARA ANÁLISES DE CONTAMINANTES NA AQUICULTURA - TIB FINEP LEMI	FINEP/ITEP	Cláudia Neves	Tecnologia de Alimentos	21/09/04 a 21/03/07	Contribuir para o fortalecimento das empresas de aquíicultura (especialmente carcinicultura), através da realização de análises para controle de qualidade do produto em laboratórios que atendam aos requisitos da ISO/EIC Norma 17025, como estratégia para consolidá-las no mercado internacional.	43.085,22	17.703,22	Liberada última parcela em 09/01/06.
5	EXPANSÃO DE SERVIÇOS TECNOLÓGICOS ACREDITADOS PARA APOIAR A CERTIFICAÇÃO DE CACHAÇA PARA EXPORTAÇÃO	FINEP/ITEP	Adélia Cristina Pessoa Araújo	Tecnologia de Alimentos	17/12/04 a 17/12/07	Capacitar o ITEP-PE através da implementação de ensaios acreditados para avaliação da conformidade da cachaça, visando atender às empresas brasileiras no que se refere às exigências do mercado interno e externo.	286.500,00	31.500,00	Liberada 3ª parcela em 14/08/06.
6	CONSOLIDAÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA E IMPLEMENTAÇÃO DE NOVAS METODOLOGIAS ANALÍTICAS PARA APOIAR A EXPORTAÇÃO	FINEP/ITEP	Danuzia Leal Telles	Tecnologia de Alimentos	16/11/04 a 16/11/07	Capacitar o ITEP, através da implementação de novas metodologias analíticas para atender às empresas brasileiras no que se refere às exigências do mercado externo. Com o melhoramento da infra-estrutura do ITEP e aquisição de um equipamento de última geração será possível atender aos diferentes segmentos ligados à exportação	1.300.000,00	165.000,00	Liberada 3ª parcela em 08/05/06.

Associação Instituto de Tecnologia de Pernambuco - ITEP

7	AMPLIAÇÃO DO ESCOPO DA ACREITAÇÃO DO LABTOX FINEP/TIB	FINEP/ITEP	Danusa Leal Telles	Tecnologia de Alimentos	23/12/05 a 23/12/07	Ampliar o escopo da acreditação do LabTox junto ao INMETRO com os ensaios de avaliação da conformidade da cachaça e análises de resíduos de agrotóxicos, em alimento e em amostras ambientais.	485.185,00	160.000,00	Enviado em Junho/05. Aprovado em Agosto/05. Liberada 1ª parcela dos recursos em 21/02/06
8	IMPLANTAÇÃO E VALIDAÇÃO DE ANÁLISES DE ANTIBIÓTICOS PARA APOIO À CARCINICULTURA FINEP/TIB	FINEP/ITEP	Cláudia Neves	Tecnologia de Alimentos	16/12/05 a 16/12/07	Contribuir no apoio à indústria do camarão cultivado através da quantificação de resíduos de antibióticos, com vistas à qualidade do produto para os mercados externo e interno.	478.735,00	343.655,00	Primeira parcela liberado em 17.04.06
9	INTRODUÇÃO DE CULTIVARES DE UVA PARA PRODUÇÃO DE SUCO NA REGIÃO DO VALE DO SÃO FRANCISCO	FINEP/ SEBRAE	Márcia Lira	Tecnologia de Alimentos	14/06/06 a 14/06/08	Desenvolver suco de uva com identidade própria, determinada pelas características peculiares da região do Submédio São Francisco, atendendo aos padrões de qualidade e identidade estabelecidos pela legislação vigente.	400.000,00	200.000,00	Enviado em 28/08/05. Aprovado em 22/11/05. Primeira parcela liberada em 14/08/06.
10	FORTEALECIMENTO DO ITEP	FINEP/ ITEP	Fátima Brayner	Capacitação Tecnológica	15/11/05 a 15/11/06	Consolidar as unidades de negócio a partir da estruturação e agrupamento das atividades dos diversos laboratórios do ITEP nas áreas de: (1) Tecnologias de Alimentos, (2) Tecnologia Ambiental, (3) Tecnologia de Materiais e Construção Civil, (4) Difusão Tecnológica e Empreendedorismo, e (5) Capacitação Tecnológica. Adequar a infra-estrutura, os processos e o quadro de pessoal da área administrativa para conferir maior agilidade, eficiência e eficácia às ações do Instituto. Implantar instrumentos de administração gerencial voltada para avaliação de desempenho e de resultados.	480.000,00	480.000,00	Liberação da 1ª parcela dos recursos em 02/01/06 (R\$ 288.000,00). Liberada 2ª parcela em 07/12/06 (R\$ 192.000,00)
11	IMPLANTAÇÃO DE LABORATÓRIO MULTIDISCIPLINAR DE PESQUISA E ENSINO - INFRAITEP	FINEP/ ITEP	Frederico Montenegro	Capacitação Tecnológica	25/08/06 a 25/08/08	Estruturar um laboratório de pesquisas para apoio a qualificação de recursos humanos, através do Mestrado em Tecnologia Ambiental do ITEP, bem como viabilizar a execução de P,D&I voltados às demandas tecnológicas dos arranjos produtivos locais e de outros segmentos econômicos do estado de Pernambuco.	436.950,00	218.475,00	Enviado em 30/03/06. Aprovado em Junho/06. Primeira parcela dos recursos liberada em 01/09/06.
12	IMPLANTAÇÃO DE SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADO NO ITEP - SIGITEP	FINEP/ ITEP	Frederico Montenegro	Capacitação Tecnológica	36 meses	Implantar sistema de gestão integrado, com vistas a ampliar a qualidade dos projetos e serviços tecnológicos, os produtos e a capacitação profissional oferecidos à sociedade pelo ITEP, assim como as condições de competitividade e sustentabilidade do Instituto.	499.453,20	130.065,00	Enviado em 30/05/06. Aprovado em Setembro/06. Primeira parcela dos recursos liberada em 15/12/06.
							4.776.575,49	1.993.138,49	

ANEXO 4
PROJETOS APROVADOS AGUARDANDO
RECURSOS – DEZEMBRO/2006

Associação Instituto de Tecnologia de Pernambuco - ITEP

PROJETOS APROVADOS AGUARDANDO RECURSOS								POSIÇÃO EM:	31/12/2006
Nº	PROJETO	INSTITUIÇÕES ENVOLVIDAS	COORDENADOR	ÁREA	VIGÊNCIA	OBJETO	VALOR (R\$)	SALDO TRANSFERIDO	SITUAÇÃO ATUAL
1	TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA EM CULTIVO DE MAMONA VISANDO SUSTENTABILIDADE EM SISTEMAS DE AGRICULTURA FAMILIAR PARA PRODUÇÃO DE BIODIESEL	BNB/ ITEP	Ana Rita	Tecnologia Ambiental	18 meses	Fortalecer a cadeia produtiva de oleaginosas, com ênfase na mamona, através da capacitação de técnicos e agricultores familiares para a produção do biodiesel, em Pernambuco, identificando a cultivar mais adequada para cada região agroclimática, aumentando assim o rendimento de óleo por hectare, como também obtendo óleo com composição química e características físico-químicas de maior valor agregado para comercialização no mercado nacional e internacional.	57.345,75		Enviado em Fevereiro/06. Aprovado em Maio/06.
2	CARCINICULTURA: MONITORAMENTO DAS VARIÁVEIS AMBIENTAIS E CONTROLE DE QUALIDADE DA MATÉRIA PRIMA PARA PRODUÇÃO LITOPENAUS VANNAMEI.	FINEP/ ITEP	Sônia Valéria	Tecnologia Ambiental	24 meses	Definir estratégias e desenhar um modelo padrão de monitoramento das variáveis ambientais visando a consolidação da carcinicultura no estado de Pernambuco.	299.229,28		Eviado em Agosto/06. Aprovado em Dezembro/06.
3	CONSOLIDAÇÃO DE LABORATÓRIO DE REFERÊNCIA E ESTRUTURAÇÃO DE GRUPO MULTIDISCIPLINAR PARA ANÁLISES E ESTUDOS DE CIANOTOXINAS	CNPq	Renato Molica	Tecnologia Ambiental	24 meses	Contribuir com a melhoria da qualidade da água fornecida à população através da consolidação de um laboratório de referência em análises de cianotoxinas e da formação de grupo multidisciplinar, que irá estudar diferentes aspectos relacionados às cianobactérias produtoras de toxinas, a fim de diagnosticar, avaliar e mitigar os problemas causados pelas florações tóxicas desses microrganismos, além de desenvolver tecnologias para remoção das cianotoxinas dissolvidas na água destinada ao consumo humano.	342.934,05		Enviado em Outubro/06. Aprovado em Dezembro/06.
4	MARICULTURA: PERSPECTIVAS E POTENCIALIDADES	ADENE	Frederico Montenegro	Tecnologia Ambiental	05/03/07 a 07/03/07	Gerar subsídios através da elaboração de propostas sobre as potencialidades nacionais do cultivo de organismos marinhos (maricultura), os quais subsidiarão as entidades no intercâmbio de informações técnicas e científicas adaptadas as realidades regionais.	20.000,00		
5	APLICAÇÃO DA ESPECTROMETRIA DE MASSAS (LC-MS/MS) NA DETECÇÃO DE RESÍDUOS DE AGROTÓXICOS E DE MICOTOXINAS EM FRUTAS DESTINADAS À EXPORTAÇÃO	CNPq	Adélia Araújo	Tecnologia de Alimentos	24 meses	Contribuir para o aumento da competitividade da fruta brasileira no mercado interno e externo através de novas metodologias analíticas pós-colheita que valorizem a qualidade e as práticas agrícolas corretas.	128.898,00		Enviado em 02/06/06. Aprovado em Setembro/06.
6	LABORATÓRIO DE METROLOGIA EM EMBALAGENS TIB-FINEP	ITEP/SENAI/FINEP	Paulo César	Tecnologia de Materiais e Construção Civil	24 meses a contar da data de liberação de recursos	Consolidar a base tecnológica de apoio às Empresas do Setor de Embalagens na região Norte/Nordeste, melhorando a competitividade das mesmas nos mercados interno e externo, através da viabilização da oferta de serviços de ensaios, testes, consultoria técnica em matérias-primas, produtos e processos de fabricação; a partir de um laboratório com ensaios credenciados pelo INMETRO e em parceria com os laboratórios de metrologia do Instituto Tecnológico do Estado de Pernambuco - ITEP para calibração dos seus equipamentos	4.200,00		Aprovado em abril/04 aguardando liberação de recursos. Esses recursos virão para o ITEP em forma de Equipamentos.
7	MONITORAMENTO, MODELAGEM E PREVISÃO HIDROMETEOROLÓGICA EM PERNAMBUCO	FINEP/ ITEP	Francis Lacerda	Capacitação Tecnológica	24 meses	Aumentar o conhecimento dos sistemas meteorológicos, o monitoramento e a previsão de tempo e clima em PE e tornar mais efetivo o sistema de coleta, armazenamento e distribuição de dados e informações para a sociedade.	377.200,00		Enviado em Setembro/06. Aprovado em Dezembro/06
8	DESENVOLVIMENTO DE COMBUSTOR DE BIOMASSA PARA UTILIZAÇÃO EM FORNOS CONTÍNUOS NA PRODUÇÃO DE GESSO - COMBUSTOR	FINEP/ ITEP	Luciano Peres	Capacitação Tecnológica	22 meses	Projeto, construção e otimização de um combustor de biomassa de alta eficiência que atenda, como gerador de energia térmica, as exigências técnicas para a produção de gesso em forno contínuo utilizando a gipsita do Araripe como matéria prima.	455.612,00		Enviado em 25/08/06. Aprovado em Dezembro/06.
							965.910,00		

ANEXO 5
PROJETOS SEM REPASSE DE RECURSOS
FINANCEIROS PARA O ITEP
DEZEMBRO/2006

Associação Instituto de Tecnologia de Pernambuco - ITEP

PROJETOS SEM REPASSE DE RECURSOS FINANCEIROS PARA O ITEP (31/12/2006)

Nº	PROJETO	INSTITUIÇÕES ENVOLVIDAS	COORDENADOR	ÁREA	VIGÊNCIA	OBJETO	VALOR (R\$)	SALDO TRANSFERIDO	SITUAÇÃO ATUAL
1	ZONEAMENTO AGRÍCOLA DO BRASIL	EMBRAPA/ MAPA/ IAC/ CEPAGRI/ UNICAMP/ EPAGRI (320.000,00)	Eduardo Delgado Assad EMBRAPA	Tecnologia Ambiental	24 meses : Iniciado em 01/2003	Elaboração de Zonemaneto de Risco Climático para várias Culturas em todo o NE do Brasil (Sorgo,mamona,milho, arroz, citros etc..)			Em andamento
2	PROJETO PIRATA	INPE/ ORSTOM/ NOAA/ FUNCME/ ITEP	Coord. no Brasil: Paulo Nobre CPTEC/INPE	Tecnologia Ambiental		Monitoramento do Oceano Atlantico Tropical para Estudos de Interações e Mudanças Climática			Projeto do MCT com recursos aprovados no PPA. Em andamento.
3	SISTEMA DE APOIO A DECISÃO DO NORDESTE BRASILEIRO - SADNEB	UFPE / ITEP / FINEP (380.000,00)	Marcia Moraes (UFPE) Francis Lacerda (ITEP) Executor: FADE/UFPE Co-executor:ITEP	Tecnologia Ambiental	24 meses	Sistema de Apoio a Tomada de Decisão o qual utiliza técnicas de modelagem: Hidrológica,Meteorológica e Sócio Economica para a elaboração de Cenários na Bacia do Rio São Francisco.			Em andamento.
4	ESTRUTURAÇÃO DE UMA REDE DE LABORATÓRIOS DE ANÁLISE DE RESÍDUOS DE AGROTÓXICOS PARA APOIO À EXPORTAÇÃO DE ALIMENTOS	FINEP/INCQS/ITEP/ UFSM/UNB/FINEP (800.000,00)	Adélia Cristina Pessoa Araújo	Tecnologia de Alimentos	24 meses	Capacitação de laboratórios nacionais - INCQS/RJ, ITEP/PE, UNB/DF,e USM/RS, através da colaboração técnica internacional para o desenvolvimento/aperfeiçoamento de análises de resíduos de agrotóxicos em alimentos, visando a estruturação de uma rede nacional de laboratórios para apoio à exportação de alimentos.			Em andamento. O ITEP não recebe recursos financeiros, só passagens e cursos de capacitação.
5	ESTRUTURAÇÃO DA REDE PERNAMBUCANA DE INCUBADORAS - INCUBANET	FINEP/CESAR (o ITEP É CO-EXECUTOR com as demais Instituições: UFPE/ UFRPE/ FIR/ CEFET/ NECTAR/ COOLIDER (275.500,00)		Difusão Tecnológica	24 meses	Planejamento Estratégico/Administração/ Re-engenharia			Enviado em outubro/05. APROVADO SEM RECURSOS FINANCEIROS PARA O ITEP.
6	COOPERAÇÃO DA REDE PARA ESTRUTURAÇÃO DAS EMPRESAS NASCENTES	FINEP/ CESAR (o ITEP é CO-EXECUTOR junto com as demais Instituições: UFPE/ UFRPE/ FIR/ CEFET/ NECTAR/ COOLIDER) (499.802,20)		Difusão Tecnológica	24 meses	Planejamento Estratégico/Administração/ Re-engenharia			APROVADO SEM RECURSOS FINANCEIROS PARA O ITEP.
7	DESENVOLVIMENTO DE FERRAMENTAS PARA PREVISÃO DE EVENTOS METEOROLÓGICOS EXTREMOS COM APLICAÇÕES EM INUNDAÇÕES URBANAS, DESLIZAMENTOS DE ENCOSTAS E IMPACTOS SÓCIO-ECONÔMICOS	FINEP/ UFPE/ ITEP (817.559,88)	Jaime Cabral /Francis Lacerda	Difusão Tecnológica	24 meses	Desenvolvimento de sistema de gerenciamento inteligente capaz de combinar estimativa de precipitação obtidas por sensoramento remoto radar meteorológico, resultados de modelos numéricos da atmosfera e observações de superfície, para obter melhoras significativas na qualidade e confiabilidade da estimativa da precipitação em uma dada área.			APROVADO SEM RECURSOS FINANCEIROS PARA O ITEP.

ANEXO 6
PROJETOS ENVIADOS AGUARDANDO
ANÁLISE - DEZEMBRO/2006

Associação Instituto de Tecnologia de Pernambuco - ITEP

PROJETOS ENVIADOS AGUARDANDO ANALISE							POSIÇÃO EM:	31/12/2006	
Nº	PROJETO	INSTITUIÇÕES ENVOLVIDAS	COORDENADOR		VIGÊNCIA	OBJETO	VALOR (R\$)	SALDO TRANSFERIDO	SITUAÇÃO ATUAL
1	NOVAS METODOLOGIAS EM ANÁLISE DE RESÍDUOS DE AGROTÓXICOS PARA ATENDER AS EXIGÊNCIAS DO MERCADO IMPORTADOR DE FRUTAS BRASILEIRAS.	MAPA	Adélia Araújo	Tecnologia de Alimentos	24 meses	Contribuir para o aumento da competitividade da fruta brasileira no mercado interno e externo através de novas metodologias analíticas pós-colheita que valorizem a qualidade e as práticas agrícolas corretas.	275.210,00		Enviado em 04/08/06.
2	APOIO TECNOLÓGICO A AQUICULTURA FAMILIAR	SECIS/MCT	Danuzia Telles	Tecnologia de Alimentos	24 meses	Promover a adequação dos insumos e produtos voltados à aquicultura familiar, visando atender os padrões de segurança alimentar e nutricional das populações carentes.	390.814,80		Enviado em Dezembro/06.
3	APOIO À IMPLANTAÇÃO DO NÚCLEO DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA DO ITEP – INOVAITEP	FINEP/ ITEP	Frederico Montenegro	Difusão Tecnológica	24 meses	Implantar o Núcleo de Inovação Tecnológica do ITEP que promoverá a gestão da sua política de inovação, a proteção e divulgação das criações desenvolvidas na Instituição, o treinamento na área de propriedade intelectual e de transferência de tecnologia do seu pessoal próprio, das parceiras, das empresas intervenientes participantes de projetos de transferência de tecnologia e das empresas de base tecnológica incubadas na Instituição (INCUBATEP), bem como no âmbito da rede de empresas incubadas de Pernambuco (INCUBANET).	399.912,98		Enviado em 24/04/06. Aguardando reanálise.
4	ESTRUTURAÇÃO DOS ARRANJOS PRODUTIVOS LOCAIS DO ESTADO DE PERNAMBUCO	FINEP/ ITEP	Frederico Montenegro	Difusão Tecnológica	24 meses	Definir e implementar estratégias tecnológicas, visando o desenvolvimento e a consolidação de arranjos produtivos locais no estado de Pernambuco.	1.301.150,05		Enviado em 14/12/06.
5	INSERÇÃO DE PROFISSIONAIS PARA ATUAR EM PROCESSOS TECNOLÓGICOS E DE INOVAÇÃO VOLTADOS PARA O DESENVOLVIMENTO - QUALITEP	FINEP/ ITEP	Frederico Montenegro	Capacitação Tecnológica	12 meses	Atender as demandas de desenvolvimento tecnológico e inovação de empresas sediadas nos pólos de desenvolvimento do estado de Pernambuco, nas áreas de alimentos, meio-ambiente, materiais, metrologia, engenharia, qualidade e certificação, através da capacitação e fixação de recursos humanos qualificados.	436.862,81		Enviado em 29/12/06.
							2.803.950,64		